

AN AIS

20 a 22 de Maio

V COMEJ | VI JAM

Os novos desafios da saúde:
a era da modernidade e a
sede por humanização

ISSN 2965-890X
VOL.6 / 2026



Expediente

Equipe Editorial

Prof. Dr. Claudio Lera Orsatti

Maria Letícia Silva Vila Real (Bibliotecária)

Instituição Responsável

UNOESTE- Universidade do Oeste Paulista

Av. Antônio Pacheco, 2945 – 2º – Zona Industrial

CEP: 17213-700 Jaú- SP

Organização e Iniciativa:

Centro Acadêmico Dr. Gabriel de Oliveria Lima Carapeba

Faculdade de Medicina de Jaú

Periodicidade:

Anual

Idioma:

Português

Comissão Científica:

Prof. Dr. – COORDENADOR: Cláudio Lera Orsatti

Profa. Dra. Nailza Maesta

Prof. Dr. Vinicius Soares Barco

ANAIS

V COMEJ- Congresso Médico Estudantil de Jahu

VI JAM- Jornada Acadêmica de Medicina

Realização

Centro Acadêmico Dr. Gabriel de Oliveria Lima Carapeba da Faculdade de Medicina de Jaú

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A Medicina é uma das áreas profissionais que mais exigem compromisso permanente com o conhecimento, a ética e a responsabilidade social. Em um cenário marcado por rápidas transformações tecnológicas, mudanças no perfil epidemiológico da população e novas demandas humanas e sociais, torna-se indispensável que os futuros médicos desenvolvam competências técnicas aliadas a uma visão crítica e humanizada do cuidado em saúde.

A Faculdade de Medicina do Campus Jaú reafirma seu compromisso com a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da prática médica, colocando a ciência, a inovação e a sensibilidade humana a serviço da comunidade. O conhecimento construído ao longo da formação acadêmica deve traduzir-se em assistência qualificada, ética e centrada no paciente.

Nesse contexto, o 5º Congresso Médico Estudantil de Jaú (COMEJ) consolida-se como um importante espaço de formação complementar, atualização científica e integração entre estudantes, docentes e profissionais da saúde. Com o tema “Os novos desafios na saúde: a era da modernidade e a sede por humanização”, o evento propõe uma reflexão interdisciplinar sobre as transformações que redefinem o cuidado em saúde, abordando temas como inovação tecnológica, inteligência artificial, saúde mental, doenças crônicas, formação médica e humanização da assistência.

As contribuições científicas apresentadas nesta edição foram compartilhadas por meio de trabalhos científicos em Banners científicos e apresentações presenciais conduzidas por seus autores, evidenciando o protagonismo estudantil, o compromisso com a produção do conhecimento e a busca contínua por soluções inovadoras e humanizadas para os desafios da saúde contemporânea.

Comissão Organizadora e Científica do **V COMEJ- Congresso Médico Estudantil de Jahu e**

VI JAM- Jornada Acadêmica de Medicina

Centro Acadêmico Dr. Gabriel de Oliveria Lima Carapeba – Faculdade de Medicina de Jaú

contato: proextjau@unoeste.br

Jaú-SP, 22 de maio de 2026

COMISSÃO ORGANIZADORA

V COMEJ- Congresso Médico Estudantil de Jahu

VI JAM- Jornada Acadêmica de Medicina

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. José de Oliveira Costa Filho
Profa. Dra. Rafaela Fadoni Alponi Vendrame
Prof. Dr. Cláudio Lera Orsatti
Letícia Carinhato
Gabriel Victor
João Henrique Nunes dos Santos
Mariana Merighi
Isabella Meneghel

COORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Cláudio Lera Orsatti

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Junea Caris De Oliveira
Profa. Dra. Katina Meneghetti De Souza
Profa. Dra. Nailza Maesta
Prof. Dr. Vinicius Soares Barco

SUMÁRIO

A POLARIZAÇÃO DE MACRÓFAGOS E SUA ATUAÇÃO NA LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA.....	7
A VISÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE ...	8
ABUSO DE MEDICAMENTOS INTRODUZIDOS A PESSOAS IDOSAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	9
ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ESTRESSE: UMA REVISÃO DE ESCOPO	10
ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	11
ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO AMBIENTE DIGITAL NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS PARA UM EQUILÍBRIO SEGURO E INCLUSIVO.....	12
ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE ACADÊMICO E ALTERAÇÕES DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL (TAC) EM ESTUDANTES DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA	13
ATUAÇÃO DO GINGIROL-6 NA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PLACA DE ATEROMA CORONARIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA	14
AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO DE MULHERES MENOPAUSADAS COM SÍNDROME METABÓLICA SOB O USO DA CURCUMA LONGA, PIPER NIGRUM E FOTOBIOMODULAÇÃO	15
AVALIAÇÃO DO FATOR DE AUMENTO DE DOSE EM BRAQUITERAPIA COM NANOPARTÍCULAS DE OURO VIA SIMULAÇÃO MONTE CARLO	16
AVALIAÇÃO SOBRE O TREINAMENTO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ALUNOS DE ESCOLAS DO INTERIOR PAULISTA.....	17
BIOMARCADORES ASSOCIADOS À FISIOPATOLOGIA DA FIBROSE PULMONAR PROGRESSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	18
CAMINHOS FISIOLÓGICOS DA LACTAÇÃO EM MULHERES TRANSGÊNERO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	19
CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM ADOLESCENTES	20
CONTRIBUIÇÕES DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENÇÃO À MULHER PARA O RESTABELECIMENTO DA AUTONOMIA E DO BEM-ESTAR EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM ESTUDO DE CASO	21
DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS PSQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS DE VITAMINAS: REVISÃO DA LITERATURA	24
DOR LOMBAR ALÉM DA INTENSIDADE: LIMITAÇÕES DOS INSTRUMENTOS TRADICIONAIS NA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR.....	25
EDUCAÇÃO, PRÁTICAS DIGITAIS E NOVOS RISCOS EM REDE: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ.....	26
EFEITOS DA CURCUMINA, PIPERINA E LASERTERAPIA NOS PERFIS LIPÍDICO E GLICÊMICO DE MULHERES CLIMATÉRICAS COM SÍNDROME METABÓLICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	27

EFEITOS DA CURCUMINA, PIPERINA E LASERTERAPIA SOBRE SINTOMAS CLIMATÉRICOS EM MULHERES COM SÍNDROME METABÓLICA	28
FAMÍLIA COMO SUPORTE OU GATILHO? O IMPACTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	29
FATORES PREDISPONENTES PARA INFECÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTO DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	30
IA ESPECIALIZADA VS. LLMS GENÉRICOS: REDEFININDO A PRECISÃO NA INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA.....	31
IMPACTO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES EM LACTENTES NO PRIMEIRO ANO DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	32
IMPACTO DO EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NOS BIOMARCADORES SÉRICOS CARDÍACOS	33
IMPACTOS CIRURGIA BARIÁTRICA NA MICROBIOTA INTESTINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	34
INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO TRANSVERSAL	35
INFECÇÕES BACTERIANAS APÓS TRANSPLANTE CARDÍACO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	36
INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS EM MULHERES SOBREVIVENTES AO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	37
LICOPENO COMO REGULADOR DO ESTRESSE OXIDATIVO E DESEMPENHO CARDIOVASCULAR NO CENÁRIO DO EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	38
MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM CATÁSTROFES	39
NO PERCURSO DA DESPATOLOGIZAÇÃO: UM ESTUDO MULTIRREGIONAL SOBRE SABERES DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS EM SAÚDE TRANS	40
O LUGAR DA DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA	41
O PAPEL DA CÚRCUMA NA REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO E NA MELHORIA DOS PARÂMETROS DA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	42
O USO DE CÉLULAS T COM RECEPTOR DE ANTÍGENO QUIMÉRICO (CAR T-CELL) NO TRATAMENTO DE LINFOMAS NÃO HODGKIN DE GRANDES CÉLULAS B	43
PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS COMO BIOMARCADORES DE ESTRESSE ACADÊMICO EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	44
PERDA DE MASSA MAGRA ASSOCIADA ÀS TERAPIAS INCRETÍNICAS EM ADULTOS SEM DIABETES COM SOBREPESO OU OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	45
PERFIL DA ATIVIDADE DE PESQUISA PUBLICADA NOS ANAIS DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE PNEUMOLOGIA E FISIOLÓGIA PRÉ E PÓS-PANDEMIA.....	46
PERFIL ETIOLÓGICO E RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA PÓS-COVID-19 EM UMA UTI..	47

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) DA REDE PÚBLICA.....	48
QUALIDADE DE VIDA E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: INTERPRETABILIDADE DA MEDIDA DISABKIDS-37 PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DCNT.....	49
RELAÇÃO ENTRE A DEFICIÊNCIA DE SELÊNIO E CÂNCER DE TIREOIDE, NOVA PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....	50
TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA NO BRASIL: UMA DÉCADA DE REGISTROS POPULACIONAIS (2011-2021).....	51
TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: UMA REVISÃO DE ESCOPO	52
UP-REGULATION DE RNAs LONGOS NÃO CODIFICANTES ONCOGÊNICOS MEDIADA POR MUSASHI-1: IMPACTO NA AGRESSIVIDADE E RESISTÊNCIA TERAPÊUTICA NO CÂNCER DE BEXIGA	53
VAGINISMO: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO	54
VARIÁVEIS EXPLICATIVAS DO ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	55
EFICÁCIA E COMPLICAÇÕES DAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS CRANIOFACIAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE TREACHER COLLINS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	56

RESUMOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

A POLARIZAÇÃO DE MACRÓFAGOS E SUA ATUAÇÃO NA LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA

VICTORIA ADATI DE TOLEDO BARROS
LUIZ ANTONIO LUPI JÚNIOR

A lesão medular (LM) é definida como um dano à medula espinal que gera alterações funcionais e impactos mentais e sociais, podendo ser resultante de evento traumático ou não, como em infecções e neoplasias. Na origem traumática, o dano à medula pode ser dividido em dois momentos: primário- associado ao impacto inicial- e secundário. O secundário envolve processos moleculares associados à inflamação, havendo a ativação do sistema imune e recrutamento de neutrófilos e macrófagos, apresentando papel predominante nesse processo. Inicialmente, há macrófagos M1 e M2, mas, ocasionalmente, ocorre polarização para M1, vinculada a um estado pró-inflamatório, com indução de dano tecidual. Já a via alternativa (M2), está associada a um estado de reparação tecidual e fibrose. Dessa maneira, esse estudo buscou determinar a participação dos macrófagos na LM e os mecanismos associados à polarização naquele microambiente. Para isso, foi elaborada uma revisão sistemática da literatura, com busca por artigos publicados entre 2020 e 2025, excluindo-se artigos de revisão. A busca foi realizada nas plataformas de dados Periódico Capes, PubMed e SciELO, utilizando os seguintes descritores em inglês, baseado no Medical Subject Headings (MeSH): "Macrophages OR Microglia polarization"; "Spinal Cord Injuries"; "Spinal Cord Injuries/immunology"; "Spinal Cord Injuries/physiopathology". Foram encontrados, a princípio, 152 artigos, sendo 9 destes selecionados para essa revisão. Destes artigos, todos foram performados em modelo animal e, via de regra, usaram de intervenções para que pudesse ser avaliado o impacto do aumento de macrófagos de perfil M2 em detrimento de perfil M1 no sítio da lesão. Por meio da análise desses artigos, pode se estabelecer uma relação entre a presença de macrófagos M2 e melhora da área de lesão, bem como da funcionalidade e, a presença de macrófagos M1 relaciona-se à piora do quadro. Tal fato, relaciona-se a aumento de substâncias produzidas por macrófagos M2 como arg-1 e IL-10, ao passo em que há redução da concentração de citocinas como TNF- α associada a macrófagos M1 e à inflamação. Assim, conclui-se que a polarização para M2 apresenta efeito protetor na área da lesão, atenuando a inflamação. Contudo, os resultados mencionados foram obtidos em modelos animais, sendo necessário estudos em humanos, para que mecanismos específicos sejam melhor compreendidos, possibilitando melhor aplicação das intervenções propostas para o tratamento da LM.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Pôster

Ciências da Saúde
Medicina

A VISÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE

PIETRO SANGIORGI SARTORI DE GODOI

ALICE ALVES GIMENES

HELLEN CHRISTINE SETTI

VINICIUS CESTARI DO AMARAL

A transição do modelo biomédico clássico para uma abordagem holística reconhece a espiritualidade como um determinante central da saúde. Ignorar essa dimensão evidencia uma grave cegueira semiológica. As normativas éticas e os princípios do SUS, atrelados às evidências científicas, exigem a integração da espiritualidade na prática profissional para garantir um cuidado genuinamente integral. Com este estudo, busca-se embasar teoricamente a evidência do tema, bem como, através da pesquisa, avaliar a autopercepção de preparo técnico para a abordagem clínica, aferir a demanda por treinamento curricular formal e investigar o impacto de variáveis demográficas, avanço no curso e da fé pessoal (Religiosidade Intrínseca) na formação do futuro médico. Trata-se de uma pesquisa de delineamento observacional, transversal e quantitativo, que avaliou 136 acadêmicos de medicina. Utilizou-se instrumento autoaplicável estruturado em três eixos: sociodemográfico, Índice de Religiosidade de Duke (DUREL) com adaptação transcultural pertinente (Alfa de Cronbach = 0,91), e questionário em escala Likert para aferição clínico-educacional. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística não paramétrica (testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e coeficiente de Spearman) no software jamovi. Os resultados revelaram um contraste educacional: 58,1% julgam a abordagem espiritual extremamente importante (mulheres tendem a valorizar mais, $p=0,030$), mas 67,6% relatam preparo insuficiente/moderado, gerando demanda de 77,9% por capacitação, independente de renda ou crença prévia. A percepção de preparo não se alterou do 2º ao 7º termo ($p=0,657$), com veteranos atribuindo menor impacto à espiritualidade ($p=0,044$) e menor urgência de treino ($p=0,013$). O principal destaque foi o "viés de projeção": a Religiosidade Intrínseca do discente dita sua percepção de influência na saúde ($r=0,520$) e seu preparo técnico ($r=0,291$; $p<0,001$). A pesquisa evidenciou, pelo menos até o termo letivo estudado, uma lacuna curricular que corrobora para que a abordagem da espiritualidade seja dependente da fé pessoal do acadêmico, e não de um treinamento padronizado. Diante da alta demanda dos alunos e da insegurança clínica relatada, conclui-se ser urgente integrar o tema de forma ética, extensa e laica na educação médica. Isso garantirá que o cuidado integral seja uma competência técnica baseada em evidências, superando a atual dependência das crenças individuais do futuro médico. Protocolo CAAE: 89005425.0.0000.5515

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

ABUSO DE MEDICAMENTOS INTRODUZIDOS A PESSOAS IDOSAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

SABRINA NERY SILVA
RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO

O cuidado com idosos hospitalizados apresenta alta complexidade, muitas vezes devido à diversidade dos processos de envelhecimento biológico e a complicações que não têm uma causa específica. Essas questões tornam o manejo clínico desafiador, exigindo uma abordagem cuidadosa e multidisciplinar. Como os idosos apresentam modificações que podem alterar a farmacocinética de muitos medicamentos, nos últimos anos, esforços têm sido feitos para identificar medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) utilizados pelas pessoas nesta faixa etária, com maior risco de efeitos colaterais quando comparados a outros medicamentos disponíveis, particularmente em idosos que já possuem vulnerabilidades relacionadas a idade. Analisar os impactos e a prevalência do uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI) na população idosa e suas consequências para o Sistema de Saúde. Revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, LILACS e SciELO (via BVS), com recorte temporal de 2020 a 2024. Foram utilizados os descritores DeCS/MeSH: Medicação (Medication); Idoso (Elderly); Efeitos adversos (Adverse effects) e Hospitalização (Hospitalization). A busca inicial identificou 987 registros (PubMed: 481; BVS: 506). Após a remoção de 410 duplicatas e a triagem por títulos e resumos (566 excluídos por incongruência temática), 11 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, consolidando uma amostra final de 10 estudos. Os achados evidenciam que o uso de MPI e a polifarmácia elevam o risco de Reações Adversas a Medicamentos (RAMs), quedas e hospitalizações prolongadas. No sistema nervoso central, as classes mais associadas a danos graves são os benzodiazepínicos (calmantes), anticolinérgicos, analgésicos e antitérmicos. Já no sistema cardiovascular, destacam-se os diuréticos de alça e fármacos que provocam hipotensão postural e tontura. Tais eventos geram complicações agudas, como insuficiência renal e paradas cardíacas, que exigem intervenções de alta complexidade e resultam em expressiva sobrecarga financeira ao Sistema de Saúde. A iatrogenia medicamentosa compromete severamente a autonomia e a segurança do idoso. Conclui-se que a adoção de uma postura clínica baseada na revisão constante das receitas e na desprescrição planejada é uma estratégia de gestão urgente para garantir a qualidade de vida do paciente e a eficiência no uso dos recursos públicos. Palavras-chave: Medicação; Idoso; Efeitos adversos; Hospitalização.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Pôster

Medicina

ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ESTRESSE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

LAURA GEORGETTI FELTRIN
OTAVIO MAROSTICA RIZZO DA SILVA
ÉRIKA DAS NEVES PASSOMATTO OLIVEIRA
CAMELIA SANTINA MURGO

O estresse constitui um dos aspectos psicológicos mais investigados nas últimas décadas, devido ao seu impacto significativo sobre o bem-estar e o funcionamento biopsicossocial do indivíduo. Nesse contexto, destaca-se a importância de instrumentos de avaliação que permitam mensurar o estresse de forma precisa, considerando sua natureza multidimensional, que envolve aspectos subjetivos, fisiológicos e contextuais. Analisar a produção científica sobre instrumentos de avaliação do estresse, identificando suas características, propriedades psicométricas e contextos de aplicação. Trata-se de uma revisão de escopo, estruturada conforme o protocolo PRISMA. A pergunta norteadora, elaborada com base na estratégia PECO, foi: "Quais são os principais instrumentos de avaliação do estresse descritos na literatura e quais são suas características?". A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), BVS-Psi, Research Rabbit e Connected Papers. Com descritores: "estresse AND instrumento de avaliação", "estresse psicológico AND escalas", "avaliação AND estresse" e "testes psicológicos AND avaliação AND estresse", considerando publicações no período de 2017 à 2026, sem restrição de idioma ou local. Foram incluídos estudos teóricos e empíricos que abordem instrumentos de mensuração do estresse. Foram identificados 3.075 estudos, dos quais 17 compuseram a amostra final. Em relação aos instrumentos, evidenciou-se que a Escala de Estresse Percebido (PSS-10 e PSS-14) demonstra validade e confiabilidade adequadas para a mensuração do estresse. Embora outros instrumentos como o ISSL, DASS-21 e a Escala de Estresse no Trabalho (EET) sejam recorrentes, observou-se que a maioria se baseia em autorrelato, focando em percepções subjetivas de períodos recentes. Contudo, os achados indicam que ainda persistem lacunas críticas quanto à padronização das medidas e à integração de dimensões fisiológicas e contextuais, elementos essenciais para garantir a precisão e a natureza multidimensional da avaliação psicológica. A revisão evidencia diversidade de instrumentos para avaliação do estresse, com destaque para escalas de autorrelato, no entanto, persistem lacunas relacionadas a integração de diferentes dimensões do estresse e a padronização das medidas. Os resultados contribuem para a escolha mais adequada de instrumentos em contextos clínicos e de pesquisa, além de subsidiar estratégias de prevenção e intervenção em saúde mental.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MARIA EDUARDA CRUVINEL BARCELOS
ELIS MARINA TURINI CLARO

A Paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica, causada por fungos do gênero Paracoccidioides, endêmica na América Latina, especialmente no Brasil, que frequentemente apresenta sobreposição clínica e radiológica com a tuberculose e a sarcoidose, dificultando o diagnóstico diferencial, principalmente na Atenção Primária à Saúde. Esse cenário contribui para atrasos diagnósticos, tratamentos inadequados e aumento da morbidade associada à doença. O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar critérios clínicos, laboratoriais, epidemiológicos e radiológicos úteis para o diagnóstico diferencial entre PCM pulmonar, tuberculose e sarcoidose, por meio de revisão integrativa da literatura. O processo de busca e seleção dos artigos foi descrito conforme o fluxograma PRISMA. A busca foi realizada nas bases ScienceDirect, PubMed, MEDLINE, Web of Science e SciELO, utilizando os descritores "Paracoccidioidomycosis", "Tuberculosis", "Sarcoidosis" e "Differential diagnosis", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português e inglês, abrangendo estudos retrospectivos observacionais, estudos transversais, relatos de caso e revisões narrativas/radiológicas. A busca inicial identificou 681 resultados. Após exclusão de duplicatas e triagem por título e resumo, 146 estudos foram avaliados integralmente e 14 foram incluídos na revisão, sendo 3 estudos retrospectivos observacionais, 2 estudos observacionais transversais, 5 relatos de caso, 4 revisões narrativas/radiológicas. Os estudos demonstraram importante sobreposição clínica, radiológica e histopatológica entre PCM pulmonar, tuberculose e sarcoidose, destacando infiltrados pulmonares, lesões cavitárias, micronódulos centrolobulares e granulomas como achados frequentes e pouco específicos. Relatos de caso evidenciaram apresentações da PCM semelhantes à sarcoidose, levando inicialmente ao uso de corticosteroides antes da confirmação etiológica. Os achados reforçam a importância da integração entre dados epidemiológicos, imagem torácica e métodos laboratoriais para maior acurácia diagnóstica. Conclui-se que o reconhecimento precoce da PCM pulmonar e de seus principais diagnósticos diferenciais pode contribuir para redução de erros terapêuticos e aprimoramento do manejo clínico na atenção básica.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO AMBIENTE DIGITAL NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS PARA UM EQUILÍBRIO SEGURO E INCLUSIVO

GABRIELLA PAES DE LUCA
PATRÍCIA VIEIRA SANTA ANNA
RENATA GUIMARÃES QUINTILIANO DA FONSECA
ANA LUIZA QUEVEDO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm transformado a educação contemporânea ao ampliar o acesso ao conhecimento, favorecer metodologias ativas e fortalecer a interação entre estudantes e professores. Contudo, a expansão do ambiente digital também evidencia desafios relacionados à segurança cibernética, exclusão digital, exposição excessiva às telas e vulnerabilidades emocionais no contexto escolar. Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, os impactos positivos e negativos do ambiente digital na educação contemporânea, identificando estratégias para a incorporação segura, inclusiva e equilibrada das TDIC no ambiente escolar. Revisão integrativa, de abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores DeCS/MeSH "educação digital", "tecnologias digitais", "segurança cibernética", "cyberbullying", "inclusão digital" e "aprendizagem", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. O recorte temporal incluiu publicações entre 2023 e 2025. Foram incluídos artigos completos em português, inglês e espanhol relacionados ao uso das TDIC no contexto educacional, sendo excluídos estudos duplicados, editoriais e pesquisas sem relação direta com o tema. Foram identificados inicialmente 83 estudos, dos quais 27 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios de elegibilidade. Os estudos demonstraram que as TDIC favorecem a personalização da aprendizagem, o protagonismo estudantil e o engajamento, especialmente por meio da gamificação, plataformas adaptativas e inteligência artificial educacional. Entretanto, também foram observados riscos, como cyberbullying, vazamento de dados, desinformação e dependência tecnológica. A desigualdade no acesso à internet e aos dispositivos digitais permanece como importante barreira à inclusão educacional. Entre as estratégias eficazes destacam-se programas de alfabetização digital, protocolos institucionais de segurança cibernética, capacitação docente e ações educativas voltadas ao uso ético e crítico das mídias digitais. A integração das TDIC no ambiente escolar deve ocorrer de forma planejada, associada a ações de segurança e inclusão digital. Recomenda-se a implementação de políticas de proteção de dados, formação continuada em cidadania digital e atividades pedagógicas voltadas ao pensamento crítico e à educação midiática, visando potencializar os benefícios das tecnologias e reduzir seus impactos negativos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Pôster

Medicina

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE ACADÊMICO E ALTERAÇÕES DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL (TAC) EM ESTUDANTES DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA

FELIPE SALIM ZAKIR
NICOLE GARZELLA RODRIGUES MARCILI
THAINA DA COSTA ANTUNES
THIAGO DE SOUZA CANDIDO

A Capacidade Antioxidante Total (TAC) é um biomarcador que mensura a efetividade dos agentes antioxidantes do organismo ao neutralizar radicais livres - substâncias que podem precipitar mutações e induzir prejuízos à renovação celular. Entretanto, a exposição prolongada a estímulos estressores, como no meio acadêmico para cursos da área da saúde, contribui para alterações deste parâmetro fisiológico, caracterizando o quadro de estresse oxidativo. O presente estudo tem como objetivo sintetizar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, as evidências que associam o estresse acadêmico às alterações da TAC em fluidos biológicos de estudantes da área da saúde. Para isso, foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e Periódicos da CAPES, de acordo com o protocolo PRISMA 2020, com recorte temporal de 2016 a 2026. Utilizaram-se como descritores os termos "academic stress", "oxidative stress", "Total Antioxidant Capacity", "TAC" e "health students", combinados por operadores booleanos. Os critérios de inclusão contemplaram artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, com aderência ao tema, revisados por pares e publicados no período definido. Foram excluídas narrativas, scoping reviews, editoriais, cartas, artigos duplicados, relatos sem dados quantitativos, textos que não utilizem o TAC como marcador biológico e sem acesso completo. Assim, foram identificados 712 artigos; destes, 705 foram excluídos e 5 foram incluídos na revisão. A análise dos estudos selecionados evidenciou a redução da Capacidade Antioxidante Total (TAC) em condições de estresse elevado, nesse caso referente ao período de avaliações. Considerando esses parâmetros, houve um aumento no percentual de estresse no dia da avaliação em questão e na semana em que seria realizada, com simultânea redução nos valores de TAC salivar em comparação com os valores basais, indicando um maior estresse oxidativo e uma depleção de antioxidantes em decorrência dessa diminuição. Esses achados ressaltam o impacto fisiológico do estresse acadêmico por meio desse biomarcador de estresse oxidativo, que embora seja um recurso adaptativo, pode ser mais intenso em períodos de elevado estresse acadêmico. Conclui-se que a Capacidade Antioxidante Total (TAC) possui padrões de redução em períodos de maior demanda acadêmica, equivalente a maior exposição ao estresse. Essa diminuição também pode ser associada a queda no desempenho e performance durante avaliações.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

ATUAÇÃO DO GINGIROL-6 NA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PLACA DE ATEROMA CORONARIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

FELIPE SANGA MENDES
GABRIEL TERIN FERNANDES
THIAGO DE SOUZA CANDIDO

O gingirol-6 é um composto bioativo extraído do gengibre (*Zingiber officinale*) relacionado a efeitos inibitórios de processos inflamatórios e de oxidação de lipídios, associado assim seu efeito preventivo a formação de placas de ateroma. Esta revisão de literatura integrativa teve como objetivo reunir e analisar criticamente evidências sobre a associação entre a gingerol-6 e a arterosclerose. Para isso, foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, LILACS, Web of Science, Embase, Scielo e Cochrane, com recorte temporal de 2006 a 2025. Utilizaram-se como descritores os termos "gingirol-6", "aterosclerose", "prevenção cardiovascular" e "antioxidante", combinados em português e inglês por operadores booleanos. Os critérios de inclusão contemplaram artigos disponíveis na íntegra, em português ou inglês, com aderência ao tema e publicados no período definido. Foram excluídos editoriais, cartas, relatos de experiência, monografias e textos sem acesso completo. A seleção dos estudos foi feita por dois revisores de forma independente, com organização dos dados em planilhas e análise descritiva dos resultados. Os estudos indicam que o 6-gingerol reduz a produção de citocinas pró-inflamatórias e de prostaglandina E2, esta última devido à menor expressão da enzima ciclooxygenase-2 (COX-2). Além disso, o composto atua sobre a óxido nítrico sintase induzível (iNOS) e inibe a peroxidação lipídica, o que previne a formação de placas de ateroma. Conclui-se que o gingirol-6, ao inibir vias inflamatórias, impede o estresse oxidativo na fisiopatologia da aterosclerose e pode prevenir a formação de placas de ateroma.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Apresentação Oral

**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO DE MULHERES MENOPAUSADAS COM
SÍNDROME METABÓLICA SOB O USO DA CURCUMA LONGA, PIPER NIGRUM E
FOTOBIMODULAÇÃO**

JEAN CARLOS DE SOUZA ZANINI
YURI JIAN PIRÁGINE
JONATHAN JORDAO DE MELLO FERNANDES
JOAO PEDRO MORAES DAMIANI
LUÍSA NASCIMENTO ROCHA
LUCAS DANIEL DOS SANTOS
STEPHANIE RHAYSSA MONTANHA
RAFAELA HELOISA PALEARI
ANA LETÍCIA SGAVIOLLI SERIGNOLLI
ALINE CRISTINA DIAS DE OLIVEIRA
SILVIA CRISTINA MANGINI BOCCHI
ALAN A CONDUTA TORELLI
RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO
GERSON JHONATAN RODRIGUES
NAILZA MAESTÁ
LUIS HENRIQUE OLIVEIRA DE MORAES
VICTOR FABRICIO

O climatério e a menopausa desencadeiam alterações hormonais que elevam o risco de síndrome metabólica e estresse oxidativo. Devido aos possíveis efeitos adversos da terapia de reposição hormonal, investigam-se alternativas terapêuticas, como o uso de fitoterápicos (curcumina/piperina) e a laserterapia, por seu potencial modulador do estresse celular. Avaliar os efeitos da suplementação de curcumina/piperina e da laserterapia, de forma isolada ou associada, sobre marcadores de estresse oxidativo em mulheres pós-menopáusicas diagnosticadas com síndrome metabólica. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 84722424.7.0000.5515). Realizou-se um ensaio clínico randomizado e duplo-cego com quatro grupos de intervenção: placebo total, placebo fitoterápico, placebo laser e associação (curcumina/piperina + laser). O protocolo de intervenção durou 30 dias. O estresse oxidativo foi quantificado via ensaio FOX em amostras sanguíneas coletadas nos momentos pré e pós-intervenção. A análise estatística revelou um aumento significativo do grupo associação após a intervenção comparado ao grupo pré intervenção das que receberam o tratamento apenas com LASER (p-valor = 0.011). Nos demais grupos, incluindo a terapia combinada e a laserterapia isolada, as variações observadas foram heterogêneas e não atingiram significância estatística. Os achados sugerem que o aumento nos níveis de espécies reativas de oxigênio observado não deve ser interpretado estritamente como um efeito danoso. Pelo contrário, este fenômeno pode indicar um restabelecimento da função mitocondrial e da atividade metabólica celular, anteriormente suprimidas pela síndrome metabólica. Assim, a intervenção combinada pode atuar como um estímulo à sinalização redox, marcando o início de um processo de recuperação da homeostase energética no climatério. Protocolo CAAE: 84722424.7.0000.5515

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

AVALIAÇÃO DO FATOR DE AUMENTO DE DOSE EM BRAQUITERAPIA COM NANOPARTÍCULAS DE OURO VIA SIMULAÇÃO MONTE CARLO

ANA LUIZA QUEVEDO
PAULO ROBERTO DE LOURENCO
RENATA GUIMARÃES QUINTILIANO DA FONSECA

A otimização da braquiterapia é fundamental para aumentar a eficácia terapêutica e, ao mesmo tempo, reduzir os efeitos adversos ao paciente. Nesse contexto, o uso de nanopartículas de ouro (AuNPs) tem sido amplamente investigado devido à sua capacidade de intensificar a deposição de dose por meio de interações fotoelétricas. Essa estratégia é especialmente relevante, pois pode permitir a administração de doses menores de radiação, reduzindo a toxicidade em tecidos saudáveis e promovendo maior segurança no tratamento oncológico. Avaliar o fator de aumento de dose (DEF) em irradiações com uma fonte de braquiterapia de ^{192}Ir na presença de diferentes concentrações de AuNPs distribuídas em um volume tumoral, utilizando simulações de Monte Carlo. Uma fonte clínica de ^{192}Ir (Varian, modelo GammaMed Plus) foi modelada por meio do código PENELOPE. O tumor foi representado como uma esfera homogênea com raio de 4,0 cm e densidade equivalente à água. As AuNPs foram consideradas uniformemente distribuídas, sem formação de regiões de alta densidade. Foram avaliadas concentrações de ouro de 0,5%, 1,0%, 2,0%, 3,0% e 5,0% (m/m). O DEF foi calculado como a razão entre a dose absorvida na presença e na ausência de ouro, considerando o aumento da probabilidade de interações fotoelétricas. Observou-se aumento significativo da dose absorvida em todas as concentrações analisadas, especialmente em regiões próximas à fonte. O maior DEF, aproximadamente 68%, ocorreu a 0,19 cm para a menor concentração de ouro (0,5%), enquanto o menor, 18%, foi identificado a 1,0 cm para a maior concentração (5,0%). De forma geral, os valores variaram entre 18% e 68%, com redução progressiva em maiores profundidades. Esses dados demonstram um efeito localizado de intensificação de dose, associado à emissão de elétrons secundários de curto alcance. Os resultados evidenciam que as nanopartículas de ouro promovem aumento significativo da dose tumoral, com forte associação às interações fotoelétricas. Do ponto de vista clínico, isso representa uma abordagem promissora, pois possibilita alcançar o mesmo efeito terapêutico com doses menores de radiação, reduzindo a toxicidade e os efeitos colaterais ao paciente. Assim, o uso de AuNPs se destaca como uma estratégia potencial para tornar a braquiterapia mais eficaz, segura e personalizada.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Apresentação Oral

Ciências da Saúde

Medicina

AVALIAÇÃO SOBRE O TREINAMENTO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ALUNOS DE ESCOLAS DO INTERIOR PAULISTA

JÚLIA BRAGA NAKAMURA

ISABELLA MARCASSO

ANALLICY MORALLES MAZZETTO

ANA LUIZA QUEVEDO

RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO

A parada cardiorespiratória (PCR) é definida pela interrupção do fluxo sanguíneo e ausência de respiração, assim ela é inclusa dentro do Suporte básico de Vida e pode ser realizada por pessoas leigas. A partir disso, 80% das PCR Extra-hospitalares soa presenciadas por eles e ao menos 20% deles não são familiarizados com técnica de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Assim, de acordo com a literatura é indicado que leigos iniciem a manobra, pois os danos são mínimos aos indivíduos que não se encontram em PCR. Ensinar a manobra de ressuscitação cardiopulmonar a alunos de ensino médio, avaliando a retenção de conhecimento deles pré e pós questionários. Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo realizado com alunos de 14 a 16 anos em escolas estaduais. Esta apresentação é parte do projeto aprovado pelo CAAE Nº 87143125.2.0000.5515. A escola Tulio Espindola de Castro escolhida foi para a apresentação de dados mais favoráveis. O primeiro passo foi a aplicação de um questionário para avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática de RCP. O segundo passo foi uma aula teórica e prática, com simuladores seguida da aplicação do mesmo questionário. Passados 90 dias, os alunos foram reavaliados com o mesmo questionário para avaliar a retenção de conhecimento a longo prazo. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e testes inferências, como Friedman e Wilconxon com a correção de Bonferroni. Observou-se um aumento no desempenho dos alunos após a intervenção, visto pela média dos acertos no pós teste imediato em relação ao pré-teste. Após 90 dias, houve um declínio nesse rendimento, ainda que superior a análise basal deles. Indicando uma melhora imediata, porém um declínio de aprendizado ao longo do tempo. A realização do ensino da técnica da RCP foi eficaz. No entanto, houve divergências quanto a absorção de conhecimento. Após a intervenção eles apresentaram uma melhora, porém isto não se sustentou após 90 dias, evidenciando a necessidade de implementação de estratégias contínuas de estudo. Já que os questionários aplicados foram apenas um método de avaliação e não de reanálise. Protocolo CAAE: 87143125.2.0000.5515

Pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

BIOMARCADORES ASSOCIADOS À FISIOPATOLOGIA DA FIBROSE PULMONAR PROGRESSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LETÍCIA DE SOUZA GATTI
MARIA EDUARDA RISSO MODA
ALEXANDRE TODOROVIC FABRO
ANDREA JAZEL RODRÍGUEZ HERRERA

A fibrose pulmonar progressiva caracteriza-se pela perpetuação de mecanismos fisiopatológicos relacionados à lesão epitelial alveolar, ativação fibroblástica, remodelamento da matriz extracelular e declínio funcional pulmonar. Nesse contexto, diferentes biomarcadores têm sido investigados com potencial aplicação na compreensão da progressão fibrótica, estratificação clínica e monitoramento da doença. Entretanto, os biomarcadores associados especificamente aos mecanismos fisiopatológicos da fibrose pulmonar progressiva ainda permanecem dispersos na literatura. Identificar os biomarcadores associados à fisiopatologia da fibrose pulmonar progressiva descritos na literatura científica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida nas bases de dados PubMed, Web of Science e Embase, utilizando os descritores "Pulmonary Fibrosis" AND "Biomarker". Foram incluídos estudos originais relacionados a biomarcadores associados à fisiopatologia da fibrose pulmonar progressiva. A busca inicial identificou 7.878 estudos, dos quais 2.283 foram removidos por duplicidade. Os estudos restantes 5595 foram submetidos à triagem por título e resumo, sendo excluídos artigos de revisão, estudos experimentais em modelos animais, estudos in vitro e relatos de caso. Após a leitura completa dos artigos potencialmente elegíveis 293, permaneceram 23 estudos relacionados a biomarcadores associados à progressão da fibrose pulmonar. Em conjunto, os estudos mostram que a progressão da fibrose pulmonar está fortemente associada a múltiplos eixos biológicos convergentes, destacando biomarcadores séricos (KL-6, HE4, MMP7 e neoepítopos da matriz extracelular) que refletem lesão epitelial e remodelamento tecidual. Além disso, assinaturas multiômicas permitem prever a progressão futura com maior precisão, integrando disfunção imune, ativação de células NK e vias como mTOR. Por fim, os estudos mecanísticos evidenciam que a progressão fibrogênica é impulsionada por reprogramação epigenética e metabólica (lactilação, m6A) e ativação do TGF- β , conectando alterações moleculares à transição fibroblasto-miofibroblasto. Os biomarcadores associados à fibrose pulmonar progressiva refletem um processo biológico multifatorial e integrado, envolvendo lesão epitelial, disfunção imune e reprogramação molecular, com potencial para aplicação na estratificação de risco e compreensão da progressão da doença.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

CAMINHOS FISIOLÓGICOS DA LACTAÇÃO EM MULHERES TRANSGÊNERO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GABRIEL TERIN FERNANDES
RENAN FLORET TURINI CLARO

A terapia hormonal de afirmação de gênero utiliza de hormônios sintéticos como o estradiol, a progesterona e os inibidores de testosterona associados a fármacos, como espironolactona, para o processo de feminização da mama. Além disso, faz-se o uso de fármacos galactagógicos (domperidona como exemplo) e de estimulação mecânica das mamas com o intuito de produção de leite. Isso possibilita o aleitamento por mulheres trans. Esta revisão bibliográfica integrativa teve como objetivo reunir e analisar criticamente evidências sobre a transição de afirmação de gênero, no desenvolvimento da mama feminina e na produção de leite em mulheres trans. Para isso, foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, LILACS, Web of Science, Embase, Scielo e Cochrane, com recorte temporal de 2013 a 2025. Utilizaram-se como descritores os termos "lactação", "mulheres transgênero", "amamentação", "transgênero", "indução de lactação", "pessoas trans", "fisiologia da mama", "terapia hormonal", combinados em português e inglês por operadores booleanos. Os critérios de inclusão contemplaram artigos disponíveis na íntegra, em português ou inglês, com aderência ao tema e publicados no período definido. Foram excluídos editoriais, cartas, relatos de experiência, monografias e textos sem acesso completo. A seleção dos estudos foi feita por dois revisores de forma independente, com organização dos dados em planilhas e análise descritiva dos resultados. Os estudos selecionados indicam que a indução hormonal de afirmação de gênero é capaz de desenvolver a mama em até dois anos de terapia que, somada a terapia de indução de lactação mecânica e farmacológica, é possível a formação de leite por mulheres trans. Conclui-se que a terapia hormonal é capaz de inibir o processo androgênico e possibilita o desenvolvimento do estroma mamário em mulheres trans por meio de associação de inibidores de testosterona e estradiol e progesteronas sintéticas, logo, a estimulação galactagoga do órgão torna-se possível.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM ADOLESCENTES

GISELLE JULIANA DE JESUS
ATHINA LUPO NASCIMENTO LUCAS SALES
MARIA LETICIA FURLANETTO
MANUELA LEMOS DEVIDES
ANDRÉ LUIZ VENTURA SÁVIO
ANA LAURA CAUZIN DE SOUZA GENTINI
RAFAELA MARQUES NERY

Em meio aos novos desafios da saúde na era da modernidade, a humanização das práticas educativas torna-se essencial para promover cuidado, acolhimento e acesso à informação entre jovens e adolescentes. Nesse contexto, a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente devido à vulnerabilidade desse público às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Assim, metodologias ativas e lúdicas destacam-se como estratégias inovadoras de educação em saúde, favorecendo o diálogo, a reflexão e a construção do conhecimento de forma participativa. Descrever a elaboração de uma tecnologia educacional para adolescentes como estratégia de prevenção do HIV/Aids. Estudo metodológico desenvolvido sob a luz da Teoria Social Cognitiva de Bandura e da Alfabetização em Saúde, seguindo os pressupostos metodológicos de Doak, Doak e Root. A elaboração da tecnologia ocorreu em duas etapas: planejamento e redação/produção do material educativo. Para subsidiar a construção do conteúdo, foram utilizadas buscas nas bases PubMed, LILACS, BVS, SciELO e Google Acadêmico, além de recomendações do Ministério da Saúde relacionadas à prevenção do HIV/Aids e educação em saúde para adolescentes. Foi desenvolvido um jogo educativo em formato de trilha, intitulado "POR UM FIO", direcionado a adolescentes de 12 a 18 anos, com enfoque na prevenção do HIV/Aids. O jogo foi estruturado com perguntas e respostas sobre transmissão do HIV, prevenção, uso de preservativos, sinais e sintomas, tratamento e enfrentamento de estigmas relacionados à doença. A dinâmica favorece a participação ativa dos jogadores, estimulando diálogo, reflexão crítica e construção do conhecimento em saúde de forma lúdica e participativa. Além disso, utilizou-se linguagem simples e elementos visuais atrativos, favorecendo maior compreensão e engajamento do público-alvo. A tecnologia educativa demonstrou potencial como estratégia inovadora para promoção da saúde e alfabetização em saúde entre adolescentes, favorecendo o compartilhamento de informações e o esclarecimento de dúvidas acerca do HIV/Aids. O jogo configura-se como ferramenta relevante para a saúde coletiva, contribuindo para práticas educativas mais humanizadas, acessíveis e eficazes na prevenção das IST.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

**CONTRIBUIÇÕES DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENÇÃO À MULHER
PARA O RESTABELECIMENTO DA AUTONOMIA E DO BEM-ESTAR EM SITUAÇÕES
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM ESTUDO DE CASO**

ANA PAULA GASPAROTTO PALEARI
RENAN DO NASCIMENTO NEVES
THALITA CAROLINE SILVEIRA
ANA CLARA OLIVEIRA RODRIGUES

A violência doméstica contra a mulher é compreendida como ações ou omissões baseadas no gênero que lhe causem morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, bem como dano moral ou patrimonial. Diante da elevada ocorrência desses casos no Brasil, muitos municípios têm desenvolvido dispositivos de acolhimento e assistência voltados ao restabelecimento da saúde mental, física e da autonomia de mulheres em situação de violência. Esta pesquisa analisa a experiência de uma mulher em situação de violência doméstica assistida por um centro de referência, com ênfase nos impactos percebidos do acolhimento e dos serviços ofertados. Trata-se de um relato de caso, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, realizado com uma mulher em situação de violência doméstica assistida por um centro de referência. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, observação e aplicação de instrumento de avaliação do impacto dos serviços ofertados. Foram transcritas falas selecionadas da participante, sendo o restante do conteúdo descrito narrativamente em terceira pessoa. Os dados foram analisados à luz da análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número de CAAE: 91071025.1.0000.5515 A aplicação do instrumento de avaliação de impacto, com base em respostas da entrevistada, evidenciou resultados significativos divididos em três eixos. No eixo Segurança e Acolhimento, verificou-se um impacto positivo, no qual o atendimento humanizado e o sigilo institucional atuaram como facilitadores para a estabilização emocional e o rompimento do medo. Quanto aos Serviços e Atendimento, houve concordância total sobre a eficácia da psicoterapia na identificação de dinâmicas relacionais tóxicas, enquanto a assistência jurídica foi o suporte determinante para a viabilização do divórcio. No eixo Autonomia, observou-se uma transição subjetiva da "ausência de voz" para o protagonismo, com a conquista da independência financeira e a construção de projetos de vida, incluindo o plano de empreender com um salão próprio e o ingresso no curso superior de Psicologia. Os centros de referência são dispositivos indispensáveis no enfrentamento à violência de gênero. O apoio institucional integral atua como um divisor de águas, sendo fundamental não apenas para a proteção física, mas para o fortalecimento emocional, a recuperação da autoestima e a efetiva reconstrução da identidade e autonomia da mulher após a ruptura do ciclo de violência. Protocolo CAAE: 91071025.1.0000.5515

**CORTISOL SALIVAR COMO BIOMARCADOR DE ESTRESSE ACADÊMICO EM
ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA
LITERATURA**

VICTORIA SILVA LOFFLER
KAIANE ALVES PEREIRA
THIAGO DE SOUZA CANDIDO
RAFAELA PIGNATTI DE FREITAS CAPELASSI

O estresse é uma resposta fisiológica adaptativa que pode ser avaliada por meio do cortisol, um marcador biológico sensível, mensurável de forma não invasiva pela coleta de saliva. Entretanto, quando ocorre de forma contínua, gera alterações sistêmicas pela modulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA). Assim, através da análise do cortisol, juntamente com os efeitos decorrentes, é possível estabelecer uma correlação entre tal estresse e o desenvolvimento de injúrias físicas e psicológicas em estudantes da área da saúde. O estudo busca discutir as implicações fisiológicas e cognitivas das alterações de cortisol em diferentes situações de exigência acadêmica, buscando assim compreender sua interação com o estresse na saúde física e mental dos estudantes. Revisão sistemática de literatura, segundo o PRISMA 2020, incluindo estudos publicados entre 2016 e 2026 nas bases de dados: Pubmed/MeEDLINE, ScieELO, Web of Science e Periódicos CAPES, utilizando os descritores "salivary cortisol"; "academic stress"; "health students"; "exam stress"; "clinical simulation" combinando os operadores booleanos (AND/OR) e considerando estudos que avaliem exclusivamente o cortisol salivar como marcador fisiológico do estresse em estudantes da área da saúde. Mediante à busca sistemática, foram encontrados 1329 artigos e, após aplicação da triagem, 11 artigos foram selecionados ao final do protocolo. Em todos, observou-se um padrão de elevação do cortisol salivar em estudantes da saúde em diferentes cenários de estresse. Evidências indicam que a exposição ao estresse torna-se mais acentuada nos anos avançados da graduação, vindo acompanhada de alterações nas concentrações de cortisol. Durante os períodos de avaliação, observam-se mudanças sistêmicas que influenciam diretamente a homeostase e os hábitos de vida dos discentes; contudo, as provas práticas, especificamente, são apontadas como os principais fatores estressores, resultando em elevações mais expressivas nos níveis de cortisol. Além disso, nota-se que a percepção subjetiva de estresse não guarda uma relação de proporcionalidade direta com o cortisol salivar, o que sugere que o eixo HHA pode sofrer modulação por diversos fatores adversos. O estresse gerado devido a atividades acadêmicas de alta exigência, leva ao aumento de cortisol salivar, o que gera efeitos sistêmicos físicos e psicológicos, incluindo mas não se limitando, à ansiedade e queda de desempenho.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

DESENVOLVIMENTO DE TEMPESTADE DE CITOCINAS EM PACIENTES DIABÉTICOS COM INFECÇÃO POR COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

LUIZ ANDRE LOMEU DE ALMEIDA
ANA LUIZA QUEVEDO
PRISCILA PAULIN

Desde o início da pandemia de COVID-19, a Organização Mundial da Saúde classificou os portadores de diabetes mellitus como grupo de risco para a doença, dada a maior probabilidade de evolução para quadros graves. Uma vez que o principal mecanismo efetor da severidade da infecção por SARS-CoV-2 é a tempestade de citocinas, este trabalho busca estabelecer uma possível relação entre o diabetes mellitus e esse fenômeno inflamatório típico do curso crítico da doença. Identificar uma possível relação entre a incidência de tempestade de citocinas durante a infecção por SARS-CoV-2 em portadores de diabetes mellitus, bem como analisar a variação de biomarcadores inflamatórios associados à severidade da doença nessa população. Realizou-se uma revisão sistemática nas bases PubMed, LILACS, Web of Science, Scielo, Embase, Medline e Cochrane, abrangendo o período de 2020 a 2025. Utilizaram-se os termos descritores controlados "tempestade de citocinas", "diabetes", "COVID" e "SARS-CoV-2" e suas traduções em inglês. Identificaram-se inicialmente 2069 artigos, sendo 11 selecionados para compor a análise do trabalho. Estudos apontaram mortalidade três vezes maior em diabéticos com COVID-19 em comparação aos não diabéticos (risco relativo = 3,03). Evidenciou-se maior incidência de tempestade de citocinas nesse grupo, atestada pelos níveis de interleucina-6 (IL-6) > 50 pg/mL em 40,7% dos diabéticos, contra 27,5% nos não diabéticos ($p = 0,001$). Ademais, diabéticos com infecção grave cursaram com marcadores inflamatórios significativamente superiores aos não portadores: IL-6 (736,1 vs. 22,5 pg/mL), ferritina (972 vs. 126,9 ng/mL), procalcitonina (0,69 vs. 0,47 ng/mL) e D-dímero (967,4 vs. 636,2 ng FEU/mL), todos com $p < 0,05$. É evidente a maior incidência de tempestade de citocinas em pacientes diabéticos com COVID-19. A hiperglicemia resulta em maior aporte de glicose nas secreções respiratórias; maior expressão de ECA2, porta de entrada para o vírus; e maior atividade da via da glicólise, sequestrada pelo SARS-CoV-2 no interior de monócitos, que favorece significativamente o aumento da carga viral. Após a entrada nas células, o vírus subregula a ECA2, acarretando acúmulo sistêmico de angiotensina II e hiperativação dos receptores AT1R, que culmina em efeitos inflamatórios. A hiperglicemia também causa atraso da resposta antiviral e linfopenia, que geram, de modo compensatório, hiperativação macrofágica, com liberação extrema de IL-6 e TNF-alfa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS PSQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS DE VITAMINAS: REVISÃO DA LITERATURA

HELDEMAR REBOUCAS SILVA
ANA PAULA GASPAROTTO PALEARI

Os transtornos mentais constituem importante problema de saúde pública global, associados à elevada morbidade e impacto socioeconômico. Evidências recentes apontam que fatores nutricionais, especialmente deficiências de vitaminas como D, B12 e folato, podem desempenhar papel relevante no desenvolvimento e agravamento de condições psiquiátricas, evidenciando a relação entre saúde física e mental. Investigar e sintetizar a evidência científica sobre a associação entre deficiências de vitaminas e o desenvolvimento ou prevalência de transtornos psiquiátricos em diferentes populações Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e delineamento descritivo. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, PsycINFO e LILACS, abrangendo publicações entre 2019 e 2024. Foram utilizados os descritores DeCS/MeSH: "Vitamin Deficiency", "Vitamin D deficiency", "Vitamin B12 deficiency", "Folic Acid deficiency", "Mental Disorders", "Depression", "Schizophrenia", "Anxiety" e "Psychosis", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Inicialmente, foram identificados 398 estudos. Após remoção de duplicados, leitura de títulos, resumos e aplicação dos critérios de elegibilidade, 33 artigos compuseram a amostra final. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e metanálises envolvendo adultos. Os estudos analisados demonstraram associação entre baixos níveis de vitaminas D, B12 e folato e maior prevalência de transtornos psiquiátricos, especialmente depressão, ansiedade, esquizofrenia e psicose. A deficiência de vitamina D apresentou relação consistente com sintomas depressivos e agravamento de quadros psicóticos. Já a deficiência de vitamina B12 esteve associada principalmente ao declínio cognitivo e sintomas neuropsiquiátricos, enquanto baixos níveis de folato relacionaram-se à pior resposta ao tratamento antidepressivo. Parte dos estudos também evidenciou melhora clínica após suplementação vitamínica adjuvante, com redução de sintomas depressivos e melhora cognitiva. Conclui-se que as deficiências vitamínicas são fatores modificáveis associados ao desenvolvimento e agravamento de transtornos psiquiátricos. A avaliação nutricional e a suplementação adequada podem contribuir para melhora clínica, reforçando a importância da integração entre nutrição e saúde mental na prática assistencial.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Pôster

Enfermagem

DOR LOMBAR ALÉM DA INTENSIDADE: LIMITAÇÕES DOS INSTRUMENTOS TRADICIONAIS NA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

ANA LETÍCIA SGAVIOLLI SERIGNOLLI
ALINE CRISTINA DIAS DE OLIVEIRA
VINICIUS CORALINO DOS REIS PEREIRA
SILVIA CRISTINA MANGINI BOCCHI

Introdução: A hérnia de disco lombar constitui importante causa de dor lombar e incapacidade funcional, com impacto na qualidade de vida. Para avaliação desses pacientes, utilizam-se escalas como Escala Visual Analógica (EVA), Índice de Incapacidade de Oswestry (ODI), EuroQol-5D (EQ-5D) e SF-12/SF-36. Entretanto, discute-se a capacidade dessas medidas em contemplar de forma abrangente aspectos biopsicossociais da dor em pacientes com hérnia de disco lombar. **Objetivo:** Analisar limitações dos instrumentos tradicionais utilizados em pacientes com hérnia de disco lombar. **Materiais e Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, PEDro e Google Scholar, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025, em inglês, português e espanhol. Foram utilizados descritores "lumbar disc herniation", "questionnaires" e "Patient-Reported Outcome Measures (PROMs)", combinados pelos operadores booleanos. Foram incluídos estudos sobre instrumentos de avaliação em hérnia de disco lombar. Ao final, 10 estudos compuseram a amostra. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados demonstraram predominância do uso de instrumentos tradicionais, como VAS, ODI, EQ-5D e SF-12/SF-36, voltados à dor, incapacidade funcional e qualidade de vida. Entretanto, identificou-se limitada abordagem de aspectos emocionais, sociais e do impacto subjetivo da dor. Observou-se crescimento do uso de instrumentos multidimensionais, como Core Outcome Measures Index (COMI) e Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS), capazes de integrar dimensões físicas, emocionais e sociais. **Conclusão:** Os instrumentos tradicionais permanecem relevantes na avaliação clínica da hérnia de disco lombar; contudo, apresentam limitações para avaliar integralmente aspectos biopsicossociais da dor. Instrumentos multidimensionais, como COMI e PROMIS podem contribuir para avaliações mais abrangentes e centradas no paciente.

Pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

EDUCAÇÃO, PRÁTICAS DIGITAIS E NOVOS RISCOS EM REDE: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

GABRIELLA PAES DE LUCA
PATRÍCIA VIEIRA SANTA ANNA
RENATA GUIMARÃES QUINTILIANO DA FONSECA
ANA LUIZA QUEVEDO

A intensificação do uso das tecnologias digitais no ambiente escolar ampliou as possibilidades de ensino e aprendizagem, mas também potencializou riscos relacionados à desinformação, cyberbullying, exposição de dados pessoais e impactos na saúde mental de crianças e adolescentes. Nesse contexto, a educação digital tem se consolidado como estratégia fundamental para a formação cidadã crítica e segura no ambiente virtual. Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, os principais riscos associados às práticas digitais no contexto educacional contemporâneo, bem como identificar estratégias pedagógicas eficazes para a promoção da cidadania digital entre estudantes. Revisão integrativa, de abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores DeCS/MeSH "educação digital", "cidadania digital", "cyberbullying", "segurança digital" e "saúde mental", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram realizados os cruzamentos: ("educação digital" AND "cidadania digital"), ("cyberbullying" AND "escola") e ("segurança digital" AND "saúde mental"). Identificaram-se 78 estudos publicados entre 2023 e 2025, dos quais 24 atenderam aos critérios de inclusão após leitura completa. A análise ocorreu de forma descritiva e interpretativa. Os estudos evidenciaram aumento da vulnerabilidade de estudantes à desinformação algorítmica, exposição excessiva em redes sociais e cyberbullying mediado por inteligência artificial e aplicativos de mensagens. Entre os impactos identificados destacam-se ansiedade, isolamento social, dependência digital e prejuízos ao desempenho escolar. Como estratégias eficazes, a literatura aponta programas de alfabetização midiática, oficinas de checagem de informações, desenvolvimento do pensamento crítico, educação para privacidade e proteção de dados, além da formação continuada de professores para o uso ético e seguro das tecnologias. Práticas interdisciplinares e participação ativa das famílias também favorecem ambientes virtuais mais seguros e colaborativos. A formação cidadã no contexto digital exige a incorporação sistemática da educação midiática e da segurança digital aos currículos escolares. Recomenda-se a criação de protocolos institucionais de prevenção ao cyberbullying, capacitação docente contínua e políticas públicas voltadas à proteção digital de crianças e adolescentes, visando promover o uso crítico, ético e responsável das tecnologias.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Apresentação Oral

EFEITOS DA CURCUMINA, PIPERINA E LASERTERAPIA NOS PERFIS LIPÍDICO E GLICÊMICO DE MULHERES CLIMATÉRICAS COM SÍNDROME METABÓLICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

LUCAS DANIEL DOS SANTOS
JOAO PEDRO MORAES DAMIANI
LUÍSA NASCIMENTO ROCHA
STEPHANIE RHAYSSA MONTANHA
RAFAELA HELOISA PALEARI
JONATHAN JORDAO DE MELLO FERNANDES
JEAN CARLOS DE SOUZA ZANINI
YURI JIAN PIRÁGINE
ANA LETÍCIA SGAVIOLLI SERIGNOLLI
ALINE CRISTINA DIAS DE OLIVEIRA
SILVIA CRISTINA MANGINI BOCCHI
ALAN A CONDUTA TORELLI
RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO
GERSON JHONATAN RODRIGUES
NAILZA MAESTÁ
LUIS HENRIQUE OLIVEIRA DE MORAES
VICTOR FABRICIO

Doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade global, com mulheres na pós-menopausa enfrentando um risco acentuado, especialmente quando apresentam síndrome metabólica. Diante das limitações da terapia de reposição hormonal, terapias não hormonais, como a associação entre Curcuma longa e Piper nigrum e a laserterapia de baixa intensidade (ILIB), surgem como alternativas frente estes parâmetros. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da associação entre os fitoterápicos Curcuma longa e Piper nigrum com a Laserterapia (ILIB) sobre o perfil lipídico e glicêmico. Sob a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 79108524.0.0000.5515), o estudo é um ensaio clínico randomizado, controlado e duplo-cego com 22 mulheres distribuídas em quatro grupos: Associação (fitoterápico diário e LASER 1x na semana), Placebo fitoterápico (cápsulas de amido e LASER 1x na semana), Placebo LASER (fitoterápico diário e LASER simulado) e Placebo total (cápsulas de amido e LASER simulado). A intervenção ocorreu durante 30 dias, com análises sanguíneas e questionários clínicos nos momentos pré e pós-intervenção. Os resultados não revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para os níveis de HDL ($p = 0,731$), colesterol total ($p = 0,859$), LDL ($p = 0,858$), glicose ($p = 0,584$) e triglicérides ($p = 0,518$). Apesar disso, observaram-se tendências clínicas: o grupo que recebeu a associação apresentou redução média na glicose ($?10,0$ mg/dL) e no LDL ($?11,0$ mg/dL), enquanto o grupo que aplicou apenas o laser demonstrou as maiores reduções médias de colesterol total ($?49,4$ mg/dL) e triglicérides ($?44,0$ mg/dL). Notou-se, ainda, uma redução nos níveis de HDL em todos os grupos. Conclui-se que, embora a intervenção combinada tenha sugerido melhoras em marcadores cardiometabólicos específicos, as variações foram heterogêneas e não permitem confirmar a eficácia terapêutica no período estudado. A ausência de significância estatística reforça a continuidade deste estudo com amostras mais robustas, maior tempo de acompanhamento e controle de fatores comportamentais para esclarecer o real potencial desta associação. Protocolo CAAE: 79108524.0.0000.5515

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

EFEITOS DA CURCUMINA, PIPERINA E LASERTERAPIA SOBRE SINTOMAS CLIMATÉRICOS EM MULHERES COM SÍNDROME METABÓLICA

STEPHANIE RHAYSSA MONTANHA
RAFAELA HELOISA PALEARI
JONATHAN JORDAO DE MELLO FERNANDES
JEAN CARLOS DE SOUZA ZANINI
YURI JIAN PIRÁGINE
LUCAS DANIEL DOS SANTOS
JOAO PEDRO MORAES DAMIANI
LUÍSA NASCIMENTO ROCHA
ANA LETÍCIA SGAVIOLLI SERIGNOLLI
ALINE CRISTINA DIAS DE OLIVEIRA
SILVIA CRISTINA MANGINI BOCCHI
GERSON JHONATAN RODRIGUES
NAILZA MAESTÁ
LUIS HENRIQUE OLIVEIRA DE MORAES
VICTOR FABRICIO

As mulheres no climatério e na pós-menopausa apresentam maior vulnerabilidade a alterações metabólicas, cardiovasculares e sintomas que comprometem a qualidade de vida. Diante disso, terapias não hormonais, como a associação entre Curcuma longa e Piper nigrum e a laserterapia de baixa intensidade (ILIB), surgem como alternativas adjuvantes. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da curcumina associada à piperina e da laserterapia sobre sintomas climatéricos e percepção de saúde em mulheres menopausadas com síndrome metabólica. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 82508724.3.0000.5515), consistindo em um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo-controlado com duração de 30 dias. As participantes foram distribuídas em quatro grupos: Associação (fitoterápico diário e laser semanal), Laser isolado (laser e placebo fitoterápico), Fitoterápico isolado (fitoterápico e laser simulado) e Controle (placebo fitoterápico e laser simulado). O fitoterápico continha 600 mg de curcumina 96% e 10 mg de piperina 98%. Os sintomas foram avaliados pré e pós-intervenção pelo Índice de Kupperman e pelo Questionário da Saúde da Mulher (QSM). Os resultados no Índice de Kupperman revelaram que o grupo associação obteve a maior redução média dos sintomas (de $36,2 \pm 10,8$ para $17,8 \pm 2,5$ pontos), representando uma melhora aproximada de 48%. Os grupos laser e fitoterápico isolados apresentaram reduções menores (6,9 e 5,8 pontos, respectivamente), enquanto o grupo controle registrou aumento médio de 3,3 pontos. A comparação global entre grupos indicou tendência clínica, embora sem significância estatística convencional ($p = 0,099$). No QSM, a associação também demonstrou o melhor comportamento descritivo no escore geral, com melhoras em domínios como humor deprimido, sintomas somáticos, ansiedade, sono e memória. A variação do Kupperman correlacionou-se positivamente com a variação do QSM total ($\rho = 0,598$; $p = 0,007$), especialmente no domínio de sintomas somáticos ($\rho = 0,474$; $p = 0,040$). Conclui-se que a associação entre laserterapia e curcumina/piperina apresentou o melhor comportamento clínico-descritivo, com redução expressiva dos sintomas climatéricos. Apesar da ausência de significância estatística intergrupos, os achados sugerem um potencial benefício clínico da intervenção combinada para o manejo de manifestações somáticas e globais do climatério. Protocolo CAAE: 82508724.3.0000.5515

FAMÍLIA COMO SUPORTE OU GATILHO? O IMPACTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANA PAULA GASPAROTTO PALEARI
GIOVANA GARCIA

Os transtornos alimentares representam um significativo problema de saúde mental, caracterizados por alterações no comportamento alimentar, insatisfação corporal e sofrimento psicológico. O aumento de sua prevalência e o impacto biopsicossocial associado reforçam a necessidade de investigar fatores que contribuem para seu desenvolvimento, sendo o contexto familiar um aspecto central, que pode atuar tanto como fator de risco quanto como suporte. Este estudo tem como objetivo analisar a influência das relações familiares no desenvolvimento, manutenção e enfrentamento dos transtornos alimentares. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em andamento, realizada por meio de buscas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico utilizado para busca de literatura cinzenta. Foram considerados estudos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores em saúde utilizados foram "Transtornos da Alimentação"; "Anorexia Nervosa"; "Bulimia Nervosa"; "Transtorno da Compulsão Alimentar"; "Família"; "Relações Familiares"; "Dinâmica Familiar"; "Apoio Social"; "Fatores Psicossociais"; "Saúde Mental". Inicialmente, a busca resultou em 342 artigos, que passaram por critérios de seleção quanto à relevância, disponibilidade integral e relação direta com a temática da influência familiar nos transtornos alimentares. Após triagem, leitura crítica e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 30 estudos foram selecionados para compor a análise e discussão da literatura, uma vez que até o momento 27 artigos foram analisados. A análise parcial dos estudos selecionados tem indicado que dinâmicas familiares marcadas por rigidez, conflitos, falhas de comunicação, negligência emocional e padrões excessivos de controle podem estar associadas ao agravamento ou à manutenção dos sintomas. Em contrapartida, vínculos afetivos fortalecidos, apoio emocional, escuta qualificada e participação da família no tratamento aparecem, até o momento, como fatores relevantes para melhor adesão terapêutica e recuperação clínica. A análise parcial indica que o contexto familiar é central no desenvolvimento, manutenção e enfrentamento dos transtornos alimentares. Conflitos, rigidez, falhas de comunicação, negligência emocional e excesso de controle podem agravar os sintomas, enquanto vínculos afetivos sólidos, apoio emocional e participação da família favorecem a adesão terapêutica e a recuperação clínica.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

FATORES PREDISPOONENTES PARA INFECÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTO DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

JULIANA BECK MORA
YUME CHERETTI SHIOGA
ANA LUIZA QUEVEDO
ELIS MARINA TURINI CLARO

Procedimentos endoscópicos gastrointestinais são amplamente utilizados para fins diagnósticos e terapêuticos e, embora considerados geralmente seguros, podem estar associados a complicações infecciosas potencialmente graves. A identificação dos fatores predisponentes e das estratégias preventivas é essencial para fortalecer a segurança do paciente e reduzir desfechos adversos relacionados à endoscopia digestiva. O presente estudo teve como objetivo analisar as principais complicações infecciosas associadas à endoscopia gastrointestinal, identificando fatores de risco, mecanismos de transmissão e estratégias preventivas descritas na literatura. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura conduzida conforme recomendações do PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, LILACS, Web of Science, Scielo, Embase e Cochrane, utilizando os descritores "Endoscopy, Digestive System", "Infection", "Risk Factors" e "Patient Safety", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol. A busca inicial identificou 637 artigos. Após exclusão de duplicatas e triagem por títulos e resumos, 16 estudos foram incluídos nesta revisão. Os estudos demonstraram que as principais complicações infecciosas associadas aos procedimentos endoscópicos incluem bacteremia, pneumonia aspirativa, colangite, sepse e abscesso hepático piogênico. Entre os principais fatores predisponentes identificados destacaram-se idade avançada, hospitalização recente, imunossupressão, cirrose hepática, transplante hepático, procedimentos prolongados, falhas no processamento de endoscópios e exposição prévia a serviços com menor volume de procedimentos. Além disso, os estudos enfatizaram o papel dos biofilmes bacterianos, da contaminação cruzada e da resistência microbiana como desafios relevantes para a segurança microbiológica em endoscopia digestiva. Conclui-se que complicações infecciosas associadas aos procedimentos endoscópicos permanecem subestimadas e representam importante desafio para a segurança do paciente, especialmente em indivíduos clinicamente vulneráveis. Estratégias rigorosas de processamento, vigilância microbiológica e estratificação de risco são fundamentais para prevenção de eventos infecciosos relacionados à endoscopia digestiva.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

IA ESPECIALIZADA VS. LLMS GENÉRICOS: REDEFININDO A PRECISÃO NA INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA

BRENO GARRO PERDONÁ
GUSTAVO NAZZARI ISSA
ANDRÉ LUIZ VENTURA SÁVIO

A integração de Modelos de Linguagem Grandes (LLMs) otimizou a radiologia, mas modelos de propósito geral apresentam risco de "alucinações" em contextos médicos, com taxas de até 15%. Na interpretação radiográfica, erros anatômicos ou patológicos ameaçam a segurança do paciente. Para mitigar esse problema, a transição para Sistemas Multi-Agente (MAS) especializados, capazes de validação cruzada, surge como uma alternativa necessária. Desenvolver uma arquitetura de inteligência artificial (MAS) especializada na interpretação de radiografias e geração de hipóteses clínicas, comparando sua precisão diagnóstica e segurança frente aos modelos genéricos GPT-3 e Gemini 2.5. Estudo comparativo utilizando 10 casos clínicos radiográficos da plataforma Radiopaedia como padrão-ouro. Desenvolveu-se um MAS composto por três agentes integrados: i) Especialista em análise de imagem e texto; ii) Validador de achados baseado na clínica do paciente; iii) Consultor de diretrizes médicas. O desempenho do MAS foi testado contra o GPT-3 e o Gemini 2.5 em dois cenários: apenas envio de imagens e envio de imagens acompanhadas de contexto clínico. As análises quantitativas demonstraram que, na análise isolada de imagens, a arquitetura MAS apresentou um aumento de 53% na acurácia diagnóstica em relação ao GPT-3 e Gemini 2.5, que demonstraram maior propensão a inferências clinicamente incompatíveis. Quando os casos foram contextualizados com a história clínica, o nível de precisão entre as plataformas foi semelhante. O diferencial do MAS reside na construção de laudos detalhados e na identificação de alterações diretamente na imagem. A validação cruzada entre os agentes reduziu drasticamente as alucinações observadas nos modelos isolados. A transição para agentes de IA especializados representa um avanço crucial na inteligência artificial médica. A arquitetura multi-agente mitiga eficazmente as limitações dos modelos nativos, reduzindo o risco de alucinações na radiologia. O uso colaborativo de IAs e as funcionalidades de laudo e marcação direta demonstram grande potencial para a integração segura dessa tecnologia na rotina clínica.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

IMPACTO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES EM LACTENTES NO PRIMEIRO ANO DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA LETICIA VERONEZ DE OLIVEIRA
ANA LAURA BONUGLI DE LIMA AMANCIO
RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO

O aleitamento materno é recomendado pelo Ministério da Saúde e pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) nos primeiros anos de vida, sendo, os primeiros 6 meses, de forma exclusiva. Estudos apontam que a amamentação materna exclusiva (AME), além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho, reduz o risco de o bebê desenvolver doenças crônicas no futuro e previne infecções, ao estimular o desenvolvimento do seu sistema imunológico. Sintetizar o nível de proteção oferecida pelo aleitamento materno exclusivo perante as principais infecções dos primeiros doze meses de vida. A fim de analisar e sintetizar as evidências disponíveis, optou-se pela realização de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica, com seleção de artigos que abordem os benefícios do aleitamento materno exclusivo e respectivos impactos ao lactente a curto e longo prazo. Foram selecionados estudos publicados entre 2020 e 2025, com 20 achados relevantes, com base nas palavras-chave definidas. Os artigos que apresentaram afinidades com o objetivo, foram salvos e passaram a fazer parte da escrita do trabalho. Foram critérios de seleção do estudo: ano de publicação, título (aleitamento materno exclusivo) e assunto principal (impactos na saúde das crianças que não recebem AME). Os achados das bibliografias evidenciam que o AME reduz significativamente o risco de internações por Infecções Respiratórias Agudas, com destaque para a atenuação da gravidade de pneumonias virais causadas pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Identificou-se que componentes presentes no leite materno atuam na estruturação imunitária e na modulação da microbiota intestinal, oferecendo proteção superior às fórmulas infantis contra patógenos entéricos, como o Rotavírus. No que tange à saúde auditiva, a literatura demonstra uma redução de até 50% nos episódios de Otite Média Aguda recorrente no primeiro ano de vida, atribuída tanto à transferência de anticorpos quanto à mecânica de sucção que favorece a funcionalidade da tuba auditiva. Concluiu-se que a ausência do AME é um fator de risco determinante para a sobrevivência infantil e para a recorrência de quadros infecciosos graves. A presente revisão evidencia que o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) nos primeiros seis meses, estendido de forma complementar até o primeiro ano de vida, estabelece um patamar de proteção imunológica inalcançável por fórmulas infantis.

IMPACTO DO EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NOS BIOMARCADORES SÉRICOS CARDÍACOS

ADRIANA ROMERO FANTON
ALESSANDRA GIGLIOTTI
CAROLINA FURLANI PAGAN
RENAN FLORET TURINI CLARO

INTRODUÇÃO: A prática regular de exercício físico promove benefícios cardiovasculares, metabólicos e psicológicos. Entre as modalidades mais utilizadas destaca-se o exercício intervalado de alta intensidade (HIIT), incluindo protocolos como Tabata, Fartlek e Cross Training. Apesar dos benefícios associados ao condicionamento físico, estudos demonstram que exercícios intensos podem promover elevação transitória de biomarcadores cardíacos e metabólicos, como troponinas, CK-MB e lactato, levantando questionamentos sobre a natureza fisiológica ou patológica dessas alterações. **OBJETIVO:** Analisar as respostas séricas de biomarcadores cardíacos e metabólicos induzidas pelo exercício intervalado de alta intensidade, discutindo sua relação com adaptações fisiológicas ou possível injúria miocárdica. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura realizada nas bases PubMed, LILACS e SciELO, contemplando publicações entre 2005 e 2024. Inicialmente, foram identificados 72 estudos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, leitura de títulos, resumos e textos completos, 19 artigos foram selecionados para análise integral. Foram incluídos estudos originais em humanos que avaliaram alterações séricas de troponina, CK-MB, CK total e lactato antes e após o exercício. As palavras chaves para busca foram Cross Training, CK-MB, troponinas e lactato. **RESULTADOS:** Os estudos demonstraram que o HIIT promove elevação transitória de biomarcadores cardíacos e metabólicos, especialmente CK total, CK-MB, troponinas e lactato. A magnitude dessas alterações variou conforme intensidade do exercício, nível de treinamento e recuperação. Atletas treinados apresentaram menores elevações em comparação aos sedentários. As troponinas aumentaram após esforços intensos, com retorno aos níveis basais em cerca de 24 horas, sugerindo resposta fisiológica ao estresse hemodinâmico. O lactato elevou-se imediatamente após o exercício, com redução entre 15 minutos e poucas horas após o término da atividade. Já a CK-MB e a CK total apresentaram normalização mais tardia, entre 4 e 8 dias, conforme intensidade do esforço e adaptação do atleta. **CONCLUSÃO:** O exercício intervalado de alta intensidade promove elevação transitória de biomarcadores cardíacos e metabólicos, geralmente relacionada à adaptação fisiológica ao esforço e não necessariamente à injúria miocárdica. A interpretação desses marcadores deve considerar o contexto clínico, intensidade do exercício e características individuais.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

IMPACTOS CIRURGIA BARIÁTRICA NA MICROBIOTA INTESTINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GABRIELA CALIXTO DONDA
MARIANA GARDINI VIEIRA
NADINI TENÓRIO VICTOR PRIMO
ANA LUIZA QUEVEDO
JUNEA CARIS DE OLIVEIRA

Obesidade é uma doença crônica, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, de etiologia multifatorial. A cirurgia bariátrica (CB) e metabólica tem papel importante no tratamento da obesidade. Estudos científicos atuais analisam a influência da CB na microbiota intestinal (MBI). Este estudo analisou o impacto da mudança da microbiota intestinal em pacientes pós CB, bem como identificou marcadores microbianos associados aos desfechos clínicos e metabólicos e ao sucesso terapêutico. Estudo de revisão sistemática do tipo PRISMA, utilizando as plataformas Scielo, Medline, BVS, PubMed, LILACS, Web of Science e Cochrane, nos últimos 5 anos. A estratégia de busca incluiu os descritores "cirurgia bariátrica", "microbiota intestinal" e "obesidade", e os operadores booleanos "AND" e "OR". Após aplicação dos critérios de elegibilidade, dos 995 artigos identificados nas bases de dados, apenas 42 estudos foram incluídos para análise final. A CB promove redução significativa do peso corporal, índice de massa corporal (IMC) e percentual de excesso de peso e melhora dos parâmetros glicêmicos, lipídicos e inflamatórios. Observou-se aumento da diversidade da MBI e reequilíbrio entre os principais filos bacterianos, com redução de Firmicutes e aumento de Bacteroidetes e Proteobacteria. O gênero Akkermansia Bacteroides foi relacionado a melhora do perfil glicêmico, já Rikenellaceae à redução do IMC e a melhora de parâmetros lipídicos. Houve redução de marcadores inflamatórios, associada ao aumento de bactérias produtoras de ácidos graxos de cadeia curta. A remissão do Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) foi relacionada à perda de peso e a presença de Eubacteriaceae antes da CB e o aumento de Streptococcaceae pós-operatório. O bypass gástrico em Y de Roux promoveu alterações mais profundas e duradouras na MBI em comparação à gastrectomia vertical. A diversidade microbiana pré CB mostrou valor preditivo positivo para o sucesso cirúrgico. No entanto, a disbiose nem sempre foi revertida e complicações como supercrescimento bacteriano, insuficiência pancreática exócrina e alterações ósseas foram relatadas. A CB promove uma reorganização significativa da MBI, que atua como mediadora fundamental na perda de peso, melhora metabólica e remissão do DM2. A identificação de perfis microbianos específicos pode contribuir para a predição de desfechos clínicos e para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas personalizadas.

INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

VALENTINA BRAMBILLA DE MELO
JHENIFER PRESCILLA DIAS FUZINELLI

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e interação social, bem como padrões restritos de comportamento. Com o aumento do número de estudantes com TEA no ensino superior, surge a necessidade de estudar suas experiências acadêmicas, especialmente no contexto do curso de Medicina, que apresenta desafios adicionais devido à carga intensa de estudo e às interações sociais exigidas. Avaliar a percepção de 30 estudantes de Medicina com TEA sobre a acessibilidade e inclusão nas universidades localizadas no estado de São Paulo. De forma específica, o estudo buscou caracterizar as variáveis sociodemográficas da amostra pesquisada. Estudo transversal, descritivo e quantitativo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo parecer nº 7.493.941 (CAAE nº 87303725.7.0000.5515). A coleta de dados foi realizada por meio de questionários online elaborados pelas autoras sobre dados sociodemográficos e a percepção da acessibilidade e inclusão educacional. No que se refere aos dados sociodemográficos, identificou-se que os participantes se encontravam na faixa etária entre 18 e 45 anos de idade ($M=24,57$; $DP=6,41$), sendo a maioria do sexo feminino (70%). No que se refere ao tipo de instituição de ensino superior, as maiores frequências foram de estudantes que cursavam o primeiro e segundo ano do curso (44%), sendo a maior porcentagem no 2º semestre (37%). Quanto aos dados sobre a percepção de acessibilidade e inclusão, verificou-se fragilidades importantes na experiência acadêmica desses estudantes. Constatou-se que 66% relataram já ter sido tratados de maneira diferente por colegas devido ao diagnóstico; 70% afirmaram sentir necessidade de não informar o TEA para evitar discriminação; 80% perceberam visão estigmatizada de professores sobre estudantes autistas e 100% da amostra informou perceber que o ambiente universitário aumenta os sintomas de ansiedade. Além disso, 90% referiram receio de solicitar adaptações acadêmicas, enquanto apenas 26% avaliaram que as universidades oferecem adaptações pedagógicas adequadas às suas necessidades. Conclui-se que a percepção de inclusão entre estudantes de Medicina com TEA ainda é marcada por estigma, desconhecimento e insuficiência de suporte institucional, reforçando a necessidade de estratégias psicopedagógicas e políticas universitárias mais efetivas de acessibilidade e permanência. Protocolo CAAE: 87303725.7.0000.5515

INFECÇÕES BACTERIANAS APÓS TRANSPLANTE CARDÍACO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MARIANA MERIGHI MOREIRA SALLES
ELIS MARINA TURINI CLARO

As infecções bacterianas estão entre as principais causas de morbimortalidade após o transplante cardíaco, sobretudo no pós-operatório precoce, quando imunossupressão, dispositivos invasivos e maior gravidade clínica aumentam a vulnerabilidade dos receptores. Ainda há heterogeneidade quanto à incidência, cronologia, fatores de risco e impacto clínico. Identificar a epidemiologia, os principais agentes bacterianos, fatores de risco e desfechos clínicos relacionados às infecções bacterianas em receptores de transplante cardíaco. Revisão sistemática conduzida conforme PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, LILACS, Web of Science e Cochrane Library, incluindo estudos publicados entre janeiro de 2009 e abril de 2025. Foram incluídos estudos observacionais com adultos submetidos a transplante cardíaco que avaliaram infecções bacterianas no pós-transplante. A busca inicial identificou 6.341 resultados. Após exclusão de duplicatas e triagem por título e resumo, 223 estudos foram avaliados integralmente. Destes, 23 foram incluídos, sendo 19 coortes retrospectivas, 3 prospectivas e 1 caso-controle pareado, totalizando 14.655 receptores e 1.457 episódios de infecção bacteriana. A incidência variou de 31% a 49,2% em coortes gerais, alcançando 81% em populações graves. As infecções concentraram-se no primeiro mês. O trato respiratório foi o sítio mais acometido, seguido por corrente sanguínea, trato urinário e sítio cirúrgico/mediastinite. Predominaram Gram-negativos, especialmente *Klebsiella pneumoniae*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*, além de *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus* spp. Microrganismos multirresistentes foram frequentes, com taxas de 37% para multidrug-resistant (MDR) e 16% para extensively drug-resistant (XDR) em algumas coortes. Os fatores de risco incluíram diabetes mellitus, antibioticoterapia prévia, suporte mecânico circulatório, cirurgia cardíaca prévia e maior gravidade perioperatória. As infecções associaram-se a maior internação hospitalar e em UTI e pior sobrevida, especialmente em pneumonia pós-operatória e infecções por patógenos extensivamente resistentes. As infecções bacterianas pós-transplante cardíaco são frequentes, precoces e predominantemente causadas por Gram-negativos. Diabetes, exposição prévia a antibióticos e suporte mecânico elevam o risco, enquanto a resistência antimicrobiana agrava desfechos, reforçando vigilância microbiológica, estratificação de risco e estratégias preventivas e terapêuticas direcionadas.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde

Pôster

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS EM MULHERES SOBREVIVENTES AO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BIANCA BUENO MARTINEZ
MANUELLY FRANCINE LOPES
VICTOR FABRICIO

A dor crônica em mulheres sobreviventes ao câncer de mama é uma condição frequente e multifatorial, impactando negativamente a funcionalidade e a qualidade de vida. Nesse contexto, estratégias não farmacológicas, especialmente o exercício físico, têm sido amplamente investigadas como alternativas terapêuticas eficazes. Analisar as evidências científicas disponíveis acerca das intervenções terapêuticas utilizadas no manejo da dor crônica em mulheres sobreviventes ao câncer de mama. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, PEDro e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados descritores relacionados a câncer de mama, dor crônica, reabilitação, fisioterapia e exercício terapêutico, associados pelos operadores booleanos AND e OR. Inicialmente, foram identificados 29 estudos, dos quais 17 foram excluídos por duplicidade, inadequação ao tema ou por não responderem à questão norteadora da pesquisa. Ao final, 12 estudos foram selecionados para análise. Os estudos analisados demonstraram que o exercício físico é a principal estratégia terapêutica para o manejo da dor crônica em sobreviventes do câncer de mama, principalmente quando realizado de forma estruturada, supervisionada e individualizada. Protocolos combinando exercícios aeróbicos e resistidos, com frequência de 2 a 5 sessões semanais e duração entre 30 e 60 minutos, apresentaram redução significativa da dor, melhora funcional e melhor qualidade de vida. Além disso, abordagens complementares, como yoga, educação em dor e estratégias multidisciplinares, mostraram benefícios adicionais sobre aspectos emocionais e psicossociais relacionados à dor crônica. Conclui-se que o exercício físico desempenha papel central no manejo da dor crônica em mulheres sobreviventes ao câncer de mama, especialmente quando associado a abordagens complementares e conduzido de maneira individualizada. A atuação multidisciplinar e o acompanhamento fisioterapêutico mostraram-se fundamentais para melhora da funcionalidade e qualidade de vida dessas pacientes. Entretanto, a heterogeneidade dos protocolos terapêuticos evidencia a necessidade de novos estudos com maior rigor metodológico e padronização das intervenções, visando fortalecer as evidências científicas e orientar a prática clínica.

**LICOPENO COMO REGULADOR DO ESTRESSE OXIDATIVO E DESEMPENHO
CARDIOVASCULAR NO CENÁRIO DO EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

SANDRA SSU YING CHEN
CAROLINE LOMBARDI
RUTHIE BERNARDI GONÇALVES VERAS GOMES
RENAN FLORET TURINI CLARO

A prática de exercício físico é reconhecida por seus benefícios cardiovasculares e metabólicos, promovendo melhora da função endotelial, regulação da pressão arterial e otimização do metabolismo energético. Entretanto, exercícios intensos ou prolongados elevam o consumo de oxigênio, favorecendo a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs). Quando essa produção excede a capacidade antioxidante endógena, ocorre estresse oxidativo, levando a danos em lipídios, proteínas e DNA. Esse processo associa-se ao aumento de biomarcadores como malondialdeído, creatina quinase (CK) e lactato desidrogenase (LDH), além de impactos negativos sobre a função cardiovascular. Nesse contexto, o licopeno, carotenoide com elevada capacidade antioxidante, tem sido investigado por neutralizar radicais livres e modular vias inflamatórias e redox. Analisar sistematicamente as evidências sobre os efeitos do licopeno na regulação do estresse oxidativo, nos danos musculares e na resposta cardiovascular associados ao exercício físico. Revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, incluindo estudos publicados entre 2016 e 2026. Utilizaram-se os descritores "lycopene", "exercise" e "cardiovascular". Foram incluídos ensaios clínicos e estudos controlados com humanos ou modelos translacionais. A estratégia de busca resultou inicialmente em 72 registros. Após remoção de duplicidades e triagem por títulos e resumos, 24 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. Ao final, 13 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a análise final. Observou-se redução consistente de marcadores de peroxidação lipídica, indicando menor dano oxidativo. Também houve diminuição de CK e LDH, sugerindo menor lesão muscular e melhor recuperação pós-exercício. No âmbito cardiovascular, verificaram-se efeitos positivos no estado redox e na redução do remodelamento cardíaco. Estudos em humanos associaram níveis elevados de licopeno à melhora da variabilidade da frequência cardíaca. O licopeno apresenta potencial na modulação do estresse oxidativo induzido pelo exercício, contribuindo para redução do dano muscular e melhora da função cardiovascular. A ingestão via alimentos mostrou maior eficácia, embora mais estudos padronizados sejam necessários. Os efeitos foram mais consistentes quando o licopeno foi consumido por alimentos como tomate e derivados ricos.

MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM CATÁSTROFES

YURI DELGALLO
WILLIAM DAVILA DELGALLO

Catástrofes naturais e antrópicas geram múltiplas vítimas, frequentemente impossibilitando a identificação visual. Nesses cenários, a identificação humana requer abordagem multidisciplinar envolvendo medicina legal, odontologia forense, antropologia e genética. A odontologia forense destaca-se pela resistência dos dentes, enquanto a necropapiloscopia e a análise de DNA contribuem para maior precisão. A identificação adequada é essencial para fins legais, humanitários e familiares, garantindo dignidade às vítimas e suporte aos familiares. Analisar os principais métodos de identificação humana em catástrofes, destacando fundamentos, aplicabilidade e importância da atuação interdisciplinar. Revisão bibliográfica de estudos publicados nos últimos 15 anos nas bases PubMed, SciELO, LILACS, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos que abordassem métodos forenses de identificação humana em desastres naturais e antrópicos. Excluíram-se trabalhos sem relação direta com o tema ou sem acesso completo. A odontologia forense mostrou alta eficácia em corpos carbonizados ou decompostos, com destaque para comparação de prontuários, radiografias e análise da polpa dentária. Técnicas como rugoscopia palatina e exames radiográficos apresentam boa aplicabilidade e baixo custo. A necropapiloscopia permanece amplamente empregada, destacando técnicas como moldagem e fotografia direta para recuperação de impressões em tecidos degradados. A análise de DNA apresenta elevada precisão, com predomínio do DNA nuclear; o DNA mitocondrial é útil em amostras degradadas. A integração entre métodos aumenta significativamente a taxa de identificação. A inteligência artificial tem sido aplicada principalmente na análise de imagens radiográficas e comparação odontológica, contribuindo para maior rapidez e acurácia. A integração entre métodos forenses é fundamental para identificação eficiente em catástrofes. O principal desafio identificado é a degradação dos corpos, que limita métodos isolados. Recomenda-se abordagem combinada, com priorização de métodos primários. A inteligência artificial pode ser um caminho para a otimização na identificação de vítimas em catástrofes. Estudos futuros poderão ampliar a aplicação da IA na identificação humana.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

NO PERCURSO DA DESPATOLOGIZAÇÃO: UM ESTUDO MULTIRREGIONAL SOBRE SABERES DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS EM SAÚDE TRANS

FELIPE ROSA
JOSE VITOR DA SILVA
JULIA NICOLINI DE OLIVEIRA LEME
SAMANTHA MARTINS
CAMELIA SANTINA MURGO

A Constituição de 1988 assegura o acesso à saúde pública, e a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde (2006) contempla minorias sociais. A Política Nacional de Saúde Integral LGBT busca reduzir desigualdades e enfrentar demandas específicas dessa população. Apesar desses avanços, pessoas trans ainda vivenciam discriminação e enfrentam limitações no acesso a serviços especializados, como cirurgias e terapia hormonal. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar os saberes relacionados às 'necessidades de saúde' e às 'necessidades em saúde' da população trans entre universitários de cursos da área da saúde, matriculados em Instituições de Ensino Superior das macrorregiões brasileiras norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAAE 79454724.3.0000.5515, e contou com 255 participantes. Foram aplicados dois questionários, um sociodemográfico e outro sobre conhecimentos em transexualidade. A coleta ocorreu de forma online, com divulgação em redes sociais e grupos de pesquisa, utilizando a técnica snowball. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com frequências, percentuais, médias e desvio padrão, a fim de caracterizar o perfil dos participantes e avaliar seus níveis de conhecimento. A maioria dos participantes era composta por jovens cisgênero do sexo feminino, entre 18 e 29 anos, sobretudo dos cursos de Medicina e Psicologia, oriundos da região Sudeste, especialmente de São Paulo, e vinculados a instituições privadas. Os resultados evidenciaram lacunas importantes: 61% nunca tiveram contato com o tema na graduação e 81% desconhecem a legislação do Processo Transexualizador. No campo clínico, 66% nunca discutiram o termo disforia de gênero e 85% não conhecem os critérios diagnósticos para a transexualidade nas fases pediátrica e adulta. Em relação aos direitos, 42% acreditam que a população trans não acessa o sistema de saúde de forma digna e reconhecem maiores dificuldades dessa população em comparação às pessoas cisgênero no acesso à saúde, educação e trabalho formal. A partir desses achados, conclui-se que a população trans ainda é percebida como um grupo estigmatizado por estudantes da área da saúde, futuros profissionais do sistema. Os dados indicam que parte significativa desses discentes não reconhece a transexualidade como expressão legítima da diversidade humana, mantendo, em muitos casos, uma visão ainda associada à patologização. Protocolo CAAE: 79454724.3.0000.5515

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

O LUGAR DA DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA

CRISTIANO RAMOS CATTALINI
ANA PAULA GASPAROTTO PALEARI

Introdução: A deficiência ainda é frequentemente compreendida a partir de referenciais biomédicos, o que pode restringir a formação de futuros médicos para um cuidado mais inclusivo e responsivo às necessidades das pessoas com deficiência (PcDs). A pesquisa justifica-se pela persistência de concepções biomédicas da deficiência na formação médica, as quais podem restringir a construção de práticas de cuidado mais inclusivas e sensíveis às dimensões sociais e existenciais do adoecimento. Investigar tais concepções entre estudantes de Medicina, bem como sua possível transformação ao longo da graduação, torna-se relevante para compreender o papel da formação nesse processo. **Objetivo:** Analisar a percepção da deficiência nas concepções de estudantes de Medicina, considerando também a comparação entre ingressantes e concluintes. Estudo quantitativo realizado com 124 estudantes do 1º e do 9º termos de Medicina de uma instituição privada do interior paulista. Utilizaram-se ficha sociodemográfica e Escala Intercultural de Concepções de Deficiência (EICD). Foram analisadas as variáveis: ter familiar com deficiência, conviver com pessoa com deficiência e possuir experiência prática ou teórica com PcDs. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 67950323.1.0000.5398. Entre os participantes, 18 relataram ter familiar com deficiência, 23 referiram convívio com PcDs e 52 informaram experiência prática ou teórica com esse público. Na comparação geral entre os períodos, o 1º termo apresentou médias de $52,7 \pm 11,0$ na concepção biológica, $43,9 \pm 12,9$ na concepção social e $19,3 \pm 8,74$ na concepção metafísica; o 9º termo apresentou médias de $50,8 \pm 10,8$, $46,5 \pm 13,6$ e $22,5 \pm 11,2$, respectivamente. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre ingressantes e concluintes nas três concepções avaliadas ($p=0,350$; $p=0,297$; $p=0,101$) **Conclusão:** Os resultados indicam que, no contexto investigado, o percurso na graduação não se associou a mudanças estatisticamente significativas nas concepções de deficiência entre ingressantes e concluintes, apontando para a necessidade de maior problematização do tema na formação médica. Protocolo CAAE: 67950323.1.0000.5398

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

O PAPEL DA CÚRCUMA NA REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO E NA MELHORIA DOS PARÂMETROS DA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GEOVANI CANDOSIN PALMEIRA PEREIRA
VICTOR FABRICIO

A síndrome metabólica (SM) caracteriza-se pela associação de obesidade central, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão arterial, favorecendo inflamação crônica e aumento do risco cardiovascular. Nesse contexto, a Curcuma longa destaca-se por propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e hipolipemiantes, atribuídas à curcumina e à nanocurcumina. Assim, justifica-se investigar formulações e doses terapêuticas mais efetivas para auxiliar na redução dos sintomas da SM e na melhora metabólica. Avaliar os efeitos da Curcuma longa e de suas formulações na redução da inflamação e na melhora dos parâmetros metabólicos relacionados à SM. Trata-se de revisão sistemática da literatura, baseada parcialmente nas diretrizes PRISMA. Foram pesquisados artigos publicados entre 2013 e 2024 nas bases PubMed, Scielo, LILACS, Scopus, Web of Science, Embase e BVS, utilizando os descritores "Metabolic Syndrome", "Curcuma longa", "Curcumin" e "Nanocurcumin", associados aos operadores booleanos "AND" e "OR". Foram encontrados 175 artigos. Após exclusão de 34 duplicados, 102 por título e 29 após leitura completa, 12 estudos foram incluídos. Foram excluídos estudos duplicados, de outras áreas da ciência, com uso da cúrcuma em doenças não associadas à SM, pacientes oncológicos ou inflamações de outras etiologias. Incluíram-se estudos observacionais e ensaios clínicos que avaliaram efeitos da cúrcuma em parâmetros inflamatórios e metabólicos da SM. Em modelos animais, doses de 100 mg/kg e 200 mg/kg de curcumina reduziram IL-6 e estresse oxidativo, além de aumentarem adiponectina e FGF-21 hepático. Em humanos, doses entre 200 mg e 1.500 mg/dia reduziram triglicerídeos, PCR, IL-6, glicemia e HbA1c, com melhora do HDL e da resistência insulínica. A nanocurcumina 80 mg/dia melhorou o HOMA- β e reduziu marcadores inflamatórios. Formulações com piperina e curcumina fitossomal demonstraram benefícios adicionais no perfil lipídico, circunferência abdominal e pressão arterial. A associação entre nanocurcumina e exercício aeróbico potencializou a redução inflamatória e a resposta antioxidante. Meta-análises confirmaram efeitos positivos sobre TNF- α e PCR. Os achados sugerem que a Curcuma longa, sobretudo em formulações de maior biodisponibilidade, apresenta efeitos promissores na redução da inflamação e melhora metabólica em indivíduos com SM, podendo atuar como terapia complementar.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

O USO DE CÉLULAS T COM RECEPTOR DE ANTÍGENO QUIMÉRICO (CAR T-CELL) NO TRATAMENTO DE LINFOMAS NÃO HODGKIN DE GRANDES CÉLULAS B

PAULO ROBERTO POSSATO LEÃO FILHO
THAIS CASCONI DE OLIVEIRA
THAIS CESCONE GOLDONI
LUIZ ANTONIO LUPI JÚNIOR

A terapia com células T do receptor de antígeno quimérico (CAR-T) representa um dos avanços mais notáveis no campo da imunoterapia oncológica, especialmente no tratamento de neoplasias hematológicas, como os linfomas não Hodgkin refratários ou recidivados. A técnica consiste na modificação genética de linfócitos T autólogos para expressarem receptores CAR, permitindo a identificação de antígenos tumorais independentemente do Antígeno Leucocitário Humano (HLA), resultando em resposta imune altamente direcionada. O processo envolve a coleta de linfócitos por leucaférese, reprogramação laboratorial e reinfusão. Apesar dos resultados promissores, a terapia CAR-T ainda enfrenta desafios, como alto custo e efeitos adversos como a síndrome de liberação de citocinas (SLC) e síndrome de neurotoxicidade associada a células efetoras imunes (ICANS). Este estudo avaliou o impacto da terapia CAR-T no linfoma não Hodgkin de grandes células B (LNHGCB), analisando os benefícios e limitações. Trata-se de uma revisão de literatura realizada em bases indexadoras, como o PubMed, utilizando os descritores "Immunotherapy", "CAR T-Cell Therapies" e "Non-Hodgkin Lymphoma". Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, ensaios clínicos e estudos clínicos randomizados, em português ou inglês. De 67 artigos encontrados, foram selecionados 10 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados demonstraram superioridade estatística e clínica da terapia CAR-T em relação aos tratamentos convencionais, com taxas de resposta completa de até 87,5% em abordagens inovadoras e cerca de 78% em pacientes de alto risco tratados em primeira linha. Observou-se ganho expressivo na sobrevida global mediana, que atingiu 23,5 meses frente aos 6,8 meses das terapias não celulares. Em relação à segurança, as toxicidades graves mostraram-se controláveis e manejáveis, com a incidência de SLC de grau ≥ 3 limitada a 8% em estudos pivotais e baixas taxas de ICANS, sendo nula em técnicas de edição não viral. Inovações como a produção point-of-care reduziram o tempo de manufatura para 10 dias, enquanto o uso de alvos biespecíficos (CD19/CD22) mitigaram o escape antigênico. Conclui-se que a terapia CAR-T é uma estratégia altamente eficaz e segura para o LNHGCB. As inovações tecnológicas recentes, como alvos biespecíficos e produção otimizada, mitigam limitações prévias e fortalecem seu papel como alternativa terapêutica de escolha.

**PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS COMO BIOMARCADORES DE ESTRESSE
ACADÊMICO EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

HUGO SANCHES PADULA
BRENDA FARIAS DOS SANTOS
THIAGO DE SOUZA CANDIDO

Introdução: O estresse acadêmico crônico, prevalente na formação médica devido à alta carga de responsabilidade e competitividade, atua como um potente ativador da síndrome de adaptação geral, proposta pelo endocrinologista Hans Selye, que descreve como o corpo reage ao estresse prolongado. Essa resposta psicofisiológica impacta diretamente o sistema hematopoiético, podendo alterar a contagem e a qualidade de leucócitos, plaquetas e eritrócitos. **Objetivo:** Estabelecer a validade e a aplicabilidade dos parâmetros hematológicos como biomarcadores para o monitoramento do estresse acadêmico em estudantes da área da saúde. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura fundamentada no protocolo PRISMA, com recorte temporal de 2017 a 2026. A estratégia de busca utilizou as seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, Web of Science, Portal de Periódicos CAPES e, adicionalmente, Scopus. Foram inicialmente encontrados 64 artigos que tratavam de temáticas da área, dos quais 4, revisados por pares, atenderam os critérios de inclusão, sendo: estresse acadêmico e avaliação dos componentes hematológicos como biomarcadores do estresse. **Resultados:** Os artigos analisados apresentaram resultados relevantes, ainda que utilizando para isso diferentes estratégias. Nesse contexto, evidenciou-se que o estresse associado aos exames acadêmicos pode reduzir, em média, a quantidade de hemácias e a porcentagem de hemoglobina. Em contrapartida, também foi observado aumento no número de células sanguíneas durante o período de provas, acompanhado novamente por diminuição na porcentagem de hemoglobina. Além disso, verificou-se um aumento significativo na contagem média de plaquetas durante essa fase, fenômeno associado à ativação do sistema nervoso simpático e à maior liberação de adrenalina, a qual está intimamente relacionada à trombocitose. Ademais, um dos artigos apresenta um embasamento teórico sugerindo que o estresse acadêmico interage com diversos sistemas do organismo, incluindo o hematológico, destacando-se o aumento de neutrófilos (leucócitos). **Conclusão:** Os marcadores hematológicos são capazes de demonstrar a conexão fisiológica entre o estado de estresse e o ambiente acadêmico.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

PERDA DE MASSA MAGRA ASSOCIADA ÀS TERAPIAS INCRETÍNICAS EM ADULTOS SEM DIABETES COM SOBREPESO OU OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LUCAS CAFEIO ALVES
ANNA LYGIA LITTER BURATTO
RAFAEL VECCHI

A obesidade constitui problema de saúde pública global, associando-se a complicações cardiometabólicas e redução da qualidade de vida. Nesse contexto, terapias incretínicas, especialmente agonistas do receptor GLP-1 e coagonistas GIP/GLP-1, vêm demonstrando elevada eficácia na perda de peso em indivíduos com sobrepeso ou obesidade. Entretanto, a perda concomitante de massa magra durante o emagrecimento induzido por esses fármacos tem gerado preocupações quanto a possíveis repercussões sobre composição corporal e funcionalidade muscular. Este estudo teve como objetivo realizar revisão sistemática, conforme as recomendações PRISMA, sobre os efeitos das terapias incretínicas na massa magra de adultos sem diabetes com sobrepeso ou obesidade. Foram utilizadas as bases PubMed e Embase, buscando ensaios clínicos randomizados por meio dos descritores relacionados à obesidade, terapias incretínicas, composição corporal e massa magra, bem como suas respectivas variações em inglês, combinados pelos operadores booleanos "AND" e "OR". A busca identificou 443 estudos. Após remoção das duplicatas, 364 registros permaneceram para triagem, sendo 13 artigos avaliados na íntegra e 4 ensaios clínicos randomizados incluídos. Os estudos demonstraram redução significativa do peso corporal associada às terapias incretínicas, acompanhada por diminuição tanto da massa gorda quanto da massa magra. Em estudos associados a medidas de mudança de estilo de vida, a tirzepatida promoveu redução média de 21,3% do peso corporal, 33,9% da massa gorda e 10,9% da massa magra, sendo aproximadamente 74% da perda ponderal atribuída à redução de massa gorda. Em contraste, um estudo com semaglutida sem protocolo estruturado de mudança de estilo de vida demonstrou redução expressiva e dose-dependente de até 3,9 kg da massa magra total e 7,9% da massa magra apendicular. Estudos com liraglutida, especialmente em protocolos intensivos de exercício físico, evidenciaram preservação relativa da massa magra apendicular, além de melhora da composição muscular e de parâmetros funcionais. Conclui-se que as terapias incretínicas promovem perda significativa de peso predominantemente às custas de massa gorda, embora também estejam associadas à redução de massa magra. Os achados atuais sugerem que essa perda ocorre proporcionalmente ao emagrecimento global, enquanto o exercício físico se associa a perfil favorável de composição corporal e função muscular durante o emagrecimento.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

PERFIL DA ATIVIDADE DE PESQUISA PUBLICADA NOS ANAIS DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA PRÉ E PÓS-PANDEMIA

MANUELA LEMOS DEVIDES
ALEXANDRE TODOROVIC FABRO
ANDREA JAZEL RODRÍGUEZ HERRERA

A análise dos trabalhos apresentados em congressos científicos permite avaliar o grau de maturidade metodológica, a distribuição institucional e as assimetrias regionais da produção acadêmica de uma especialidade. Este estudo comparou o perfil metodológico e institucional dos trabalhos provenientes de São Paulo (SP) e Ceará (CE) apresentados no 39º e 40º Congressos Brasileiros de Pneumologia e Tisiologia, realizados em 2018 e 2022, respectivamente, antes e após a pandemia de COVID-19. Estudo observacional analítico dos anais dos congressos, com classificação dos trabalhos segundo ano, estado de origem, tipo de instituição -e desenho metodológico. Foram realizadas análises descritivas, teste exato de Fisher e regressão logística binária. Foram analisados 336 trabalhos científicos. Os relatos de caso corresponderam a mais da metade das publicações (51,5%), indicando persistência de um perfil predominantemente descritivo e de menor complexidade metodológica. Não houve diferença significativa na proporção global de relatos de caso entre 2018 e 2022 ($p=0,126$), sugerindo manutenção geral do padrão metodológico após a pandemia. Em 2018, entre instituições privadas, os trabalhos do Ceará foram majoritariamente relatos de caso (90,9%), em proporção superior à observada em SP (52,3%; $p=0,0356$). Por outro lado, nas instituições privadas do CE, houve redução significativa da proporção de relatos de caso entre 2018 e 2022, de 90,9% para 33,3% ($p=0,0166$). Observou-se associação significativa entre estado de origem e tipo de instituição ($p < 0,001$). Na análise multivariada, trabalhos provenientes do CE apresentaram maior probabilidade de origem em instituições privadas em comparação a São Paulo ($OR=6,62$; $IC95\%: 2,99-14,64$; $p < 0,001$), enquanto houve menor participação de instituições privadas em 2022 em relação a 2018 ($OR=0,53$; $IC95\%: 0,31-0,91$; $p=0,021$). A produção científica analisada manteve-se globalmente centrada em relatos de caso, reforçando a hipótese de limitada incorporação de desenhos analíticos, multicêntricos, experimentais ou translacionais mais robustos nos congressos nacionais de Pneumologia. Apesar da estabilidade global pré e pós-pandemia, as diferenças entre São Paulo e Ceará e entre instituições públicas e privadas revelam heterogeneidade regional e institucional relevante.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Apresentação Oral

Ciências da Saúde

Medicina

PERFIL ETIOLÓGICO E RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA PÓS-COVID-19 EM UMA UTI

AGATHA PAOLA BORANELLI
VITÓRIA GIANINI BRITO FRANCO
BEATRIZ ROBERTA DA SILVA SUÑER
ANA MARIA CARDOSO NINNO TAVELLA
HUGO HUMBERTO TAVELLA
ANA LUIZA QUEVEDO
PRISCILA PAULIN
ELIS MARINA TURINI CLARO

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) representa uma das principais infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva, com impacto ampliado no contexto da COVID-19 devido ao maior tempo de ventilação mecânica e ao aumento do risco de infecções secundárias por microrganismos multirresistentes. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil etiológico, a resistência antimicrobiana e os desfechos clínicos de pacientes com PAVM pós-COVID-19 em uma UTI. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, de caráter descritivo, baseado na análise de 135 prontuários de pacientes internados em UTI entre 2020 e 2022, em um hospital de grande porte do interior do estado de São Paulo. A pesquisa seguiu rigorosamente os preceitos éticos e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) sob o CAAE nº 65153722.1.0000.5515. Foram avaliados os microrganismos isolados, os perfis de sensibilidade antimicrobiana, a antibioticoterapia empírica e dirigida, bem como os desfechos clínicos. A idade média foi de $53,4 \pm 13,1$ anos, com predominância do sexo masculino (60,7%). Observou-se predomínio de bacilos Gram-negativos multirresistentes, especialmente *Acinetobacter* sp. (64,4%), seguido de *Pseudomonas aeruginosa* (25,2%) e *Klebsiella pneumoniae* (18,5%). Em *Klebsiella*, identificou-se produção de β -lactamases de espectro estendido (ESBL) e/ou carbapenemase do tipo *Klebsiella pneumoniae* (KPC) em 14,1% dos casos, e coinfeção em 18,5%. O esquema empírico mais utilizado foi ceftriaxona (63,7%) associada à azitromicina (42,2%), com elevada taxa de resistência à ceftriaxona (90,4%). Após resultados microbiológicos, observou-se predominância de escalonamento terapêutico, com uso frequente de meropenem (44,4%), polimixina B/colistina (43,0%) e vancomicina (38,5%), enquanto o descalonamento foi pouco frequente (2,3%). A mortalidade intra-hospitalar foi de 68,9%, refletindo a elevada gravidade clínica associada à presença de microrganismos multirresistentes e à necessidade de terapias antimicrobianas de amplo espectro. Os achados evidenciam elevada prevalência de bacilos Gram-negativos multirresistentes, associada a alta mortalidade. Os resultados reforçam a importância da vigilância microbiológica, da reavaliação precoce da antibioticoterapia e do fortalecimento das estratégias de stewardship antimicrobiano em UTI. Protocolo CAAE: 65153722.1.0000.5515

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) DA REDE PÚBLICA

NOEMI CARVALHO DE SANTANA
ROBERTA MUNHOZ MANZANO
VICTOR FABRICIO

Uma das abordagens da reabilitação pulmonar é a educação sobre a doença realizada em sessões educativas. Essas sessões têm como objetivo capacitar os pacientes com informações relevantes sobre sua condição, promovendo melhor adesão ao tratamento e autocontrole da doença. O acesso limitado à educação e programas de reabilitação pulmonar na rede pública de saúde reforça a necessidade de desenvolver iniciativas que visem atender pacientes com DPOC. Avaliar a eficácia de um programa de educação em pacientes com DPOC da rede pública. Trata-se de um estudo de intervenção clínica com delineamento de ensaio clínico não controlado, conduzido ao longo de 2 meses. Todos os pacientes assinaram o TCLE, Núm. Protocolo CAAE 85876325.9.0000.5423. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de DPOC e idade superior a 40 anos. O programa incluiu 4 sessões educativas sobre a doença, o uso correto de dispositivos inalatórios, a importância da prática de exercícios físicos e a cessação do tabagismo. Na avaliação inicial os pacientes realizaram espirometria para confirmar o diagnóstico de DPOC, Escala de Dispneia Modificada do Medical Research Council (mMRC) para avaliar dispneia, COPD Assessment Test (CAT) e os questionários Bristol e LINQ para avaliar o conhecimento do paciente sobre a doença. Os pacientes foram reavaliados após 2 meses. A análise estatística é descritiva e os resultados são apresentados em média e desvio padrão. Foram avaliados 6 pacientes. Observou-se melhora nos principais desfechos após a intervenção: CAT ($19,75 \pm 5,13$ vs. $12,75 \pm 4,03$) e mMRC ($3,25 \pm 0,96$ vs. $1,75 \pm 0,50$). Em relação ao conhecimento sobre a doença também houve melhora nos questionários Bristol ($31,5 \pm 5,69$ vs. $36,5 \pm 5,80$) e LINQ ($18 \pm 3,16$ vs. $10 \pm 2,58$). No questionário LINQ houve uma redução após a intervenção, no entanto, uma maior pontuação indica maior necessidade de informação e uma menor pontuação indica que o indivíduo aprendeu sobre a doença e está melhor informado. Os resultados deste estudo sugerem que um programa estruturado de educação é capaz de promover conhecimento sobre a doença em pacientes com DPOC e isso impactou na melhora dos sintomas da doença relatados no CAT e mMRC. Esses achados reforçam o potencial dessa intervenção como estratégia viável e efetiva no contexto do sistema público de saúde. Estudos com maior tamanho amostral e delineamento controlado são necessários para confirmar esses resultados. Protocolo CAAE: 85876325.9.0000.5423

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

QUALIDADE DE VIDA E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: INTERPRETABILIDADE DA MEDIDA DISABKIDS-37 PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DCNT

GISELLE JULIANA DE JESUS
ATHINA LUPO NASCIMENTO LUCAS SALES
MANUELA LEMOS DEVIDES
ANA LAURA CAUZIN DE SOUZA GENTINI
MARIA LETICIA FURLANETTO
ANDRÉ LUIZ VENTURA SÁVIO

Na era da modernidade, os desafios da saúde ultrapassam o controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), exigindo práticas de cuidado mais humanizadas e centradas na qualidade de vida de crianças e adolescentes. Nesse contexto, instrumentos capazes de avaliar a percepção da qualidade de vida tornam-se fundamentais para qualificar a assistência em saúde. A medida genérica DISABKIDS-37 destaca-se por possibilitar a avaliação da qualidade de vida de crianças e adolescentes brasileiros com DCNT, contribuindo para o fortalecimento do cuidado integral e humanizado. Desenvolver escores de interpretabilidade da medida genérica DISABKIDS-37 para crianças e adolescentes brasileiros com DCNT, nas versões Patient Reported Outcomes e Observer Reported Outcomes, concluindo o processo de validação do instrumento e viabilizando sua aplicação na prática clínica. Estudo transversal realizado com crianças e adolescentes brasileiros com DCNT e seus pais ou cuidadores. A amostra foi composta por 306 participantes provenientes de instituições de saúde dos estados de São Paulo e Maranhão. Foram apresentados escores brutos, padronizados, percentis e t-escores de qualidade de vida nas dimensões Independência, Emocional, Inclusão Social, Exclusão Social, Limitação, Tratamento e Total, conforme adaptação e validação brasileira e recomendações do Grupo DISABKIDS Europa. O estudo integra a pesquisa "Teoria de resposta ao item e normatização de escores: aplicação para instrumentos DISABKIDS", aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 38257620.3.0000.5393). A medida genérica DISABKIDS-37 discriminou o impacto negativo das DCNT nos atributos de qualidade de vida de crianças e adolescentes, tanto na percepção dos participantes quanto de seus pais ou cuidadores, sendo os impactos mais elevados no Brasil em comparação à Europa. Esse resultado foi observado na maioria das dimensões para crianças e adolescentes e em 50% das dimensões para pais ou cuidadores. Os resultados reforçam a importância da avaliação da qualidade de vida como estratégia para uma assistência mais humanizada frente aos desafios contemporâneos da saúde. O estudo disponibiliza um instrumento científico para uso clínico com escores de fácil interpretação, favorecendo práticas de cuidado integrais, qualificadas e centradas nas necessidades de crianças e adolescentes com DCNT. Protocolo CAAE: 38257620.3.0000.5393

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

RELAÇÃO ENTRE A DEFICIÊNCIA DE SELÊNIO E CÂNCER DE TIREOIDE, NOVA PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

MARTINA IAVARONE
JOAO PAULO STOCCO
OTÁVIO FERRARI MARANGONI
CAUE CERVIGNE CASTELLI
KEILA FERNANDA FERRARI MARANGONI

O câncer de tireoide tem apresentado aumento expressivo na incidência mundial, sendo uma das neoplasias endócrinas mais prevalentes na atualidade. Entre os fatores associados ao seu desenvolvimento, destacam-se alterações hormonais, predisposição genética, exposição à radiação ionizante e aspectos nutricionais. Nesse contexto, o selênio surge como um micronutriente de grande relevância devido ao seu papel na homeostase tireoidiana e na proteção antioxidante. O selênio atua como cofator de selenoproteínas envolvidas na regulação do metabolismo dos hormônios tireoidianos e na defesa contra o estresse oxidativo. Sua deficiência pode comprometer esses mecanismos, favorecendo o acúmulo de radicais livres, danos celulares e processos inflamatórios relacionados à carcinogênese. O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre a deficiência de selênio e o desenvolvimento do câncer de tireoide. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo e descritivo, realizada a partir da busca em bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e Springer, entre 2019 e 2025. Foram utilizados os descritores: Selênio (Selenium); Neoplasias da Tireoide (Thyroid Cancer); Deficiência Nutricional (Nutritional Deficiencies); Estresse Oxidativo (Oxidative Stress); Inflamação (Inflammation); Fatores de Risco (Risk Factors); Suplementação Nutricional (Dietary Supplements); Prevenção de Doenças (Disease Prevention) e Doenças da Tireoide (Thyroid Diseases). Primeiramente foram selecionados 286 artigos, após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados para análise final 41 artigos, dos quais 25 foram incluídos para revisão após avaliação criteriosa em relação ao tema. Os resultados evidenciaram que baixos níveis de selênio estão associados a maior ocorrência de alterações celulares na tireoide, favorecendo o desenvolvimento e a progressão do câncer. Observou-se relação com o aumento do estresse oxidativo e intensificação de processos inflamatórios. Níveis adequados demonstraram efeito protetor. Conclui-se que a deficiência de selênio está relacionada a mecanismos relevantes no desenvolvimento do câncer de tireoide, especialmente por meio do estresse oxidativo e da inflamação. O equilíbrio desse micronutriente pode representar uma estratégia promissora na prevenção primária da doença, embora sejam necessários mais estudos para estabelecer diretrizes clínicas seguras quanto à sua suplementação.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA NO BRASIL: UMA DÉCADA DE REGISTROS POPULACIONAIS (2011-2021)

PATRÍCIA VIEIRA SANTA ANNA
RENATA GUIMARÃES QUINTILIANO DA FONSECA
ANA LUIZA QUEVEDO
ÂNGELA MARIA MOED LOPES

O câncer de pele não melanoma (CPNM) é a neoplasia cutânea maligna mais frequente, representada principalmente por carcinoma basocelular e carcinoma espinocelular. Embora de baixa letalidade em comparação ao melanoma, associa-se a elevada morbidade por acometer áreas fotoexpostas, ocasionar repercussões estéticas e funcionais, apresentar recorrência e multiplicidade de lesões e demandar consultas, biópsias, procedimentos cirúrgicos e seguimento. Sua etiologia é multifatorial, com destaque para a radiação ultravioleta. Analisar o perfil epidemiológico e a distribuição espacial do CPNM no Brasil (2011-2021). Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado nos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP/INCA). Incluíram-se casos CID-10 C44, estratificados em 2011-2013, 2014-2017 e 2018-2021. Avaliaram-se sexo, idade, raça/cor e região, com análises descritivas e teste do qui-quadrado para associação entre raça/cor e região ($p=5\%$). Identificaram-se 199.320 casos. Houve discreta predominância feminina no período (51,0%) em relação ao masculino (48,9%), com baixa proporção de ignorados (0,1%) e melhora da completude ao longo do tempo. Observou-se concentração em idosos e envelhecimento progressivo: média/mediana de 65,9/67,0 anos (2011-2013) para 68,0/69,0 (2018-2021), após exclusão de discrepantes, além de redução de omissos de idade (9.098 para 126). Em raça/cor, predominaram brancos (42,3%) e elevada proporção "sem informação" (44,9%), seguida de pardos (11,1%). Territorialmente, evidenciou-se forte heterogeneidade entre as regiões brasileiras, com concentração de casos nas regiões Sudeste e Sul, seguidas pelas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte. O CPNM mantém-se como relevante desafio de saúde pública no Brasil, com maior carga em idosos e desigualdades regionais. Recomenda-se qualificação dos registros, fortalecimento de prevenção e detecção precoce e ampliação de estratégias como teledermatologia para reduzir iniquidades no acesso à atenção especializada.

TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: UMA REVISÃO DE ESCOPO

FRANCINE LEILA PIRES DE CAMPOS RIBAS
JHENIFER PRESCILLA DIAS FUZINELLI

O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma condição psiquiátrica crônica caracterizada por episódios recorrentes de mania, hipomania e depressão, com repercussões significativas no funcionamento social, ocupacional e na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Analisar a produção científica publicada entre 2018 e 2025 acerca das características clínicas, comorbidades, fatores etiológicos e estratégias terapêuticas relacionadas ao TAB. Revisão de escopo orientado pela estratégia PICO. O processo de busca, seleção e organização dos estudos fundamentou-se nas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi conduzida nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, PsycINFO, Web of Science, Scopus e Cochrane Library, mediante combinações com o operador booleano "AND", a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Bipolar Disorder, Transtorno Afetivo Bipolar, Etiology, Genetics, Neurobiology, Diagnostic Criteria, Clinical Features, Treatment, Psychosocial Intervention, Psychotherapy, Pharmacotherapy, Comorbidities, Mania, Depression, Type I e Type II. Foram incluídos artigos completos, nacionais e internacionais, de revisão e estudos empíricos, publicados no período delimitado e pertinentes ao tema. Excluíram-se publicações sem acesso ao texto completo e estudos que não atenderam ao objetivo da revisão. A amostra final foi composta por 25 estudos. Os achados evidenciaram que o manejo do TAB se mostra mais eficaz quando realizado por meio de tratamento combinado, associando farmacoterapia e intervenções psicossociais, em comparação ao uso isolado de abordagens farmacológicas. Ademais, verificou-se que fatores genéticos, neurobiológicos e psicossociais desempenham papel central na gênese e evolução do transtorno, enquanto comorbidades psiquiátricas e clínicas ampliam a complexidade do manejo terapêutico. Entre as intervenções psicossociais, destacaram-se a Terapia Cognitivo-Comportamental e a psicoeducação, com efeitos relevantes na adesão ao tratamento e na prevenção de recaídas. Conclui-se que o TAB demanda manejo terapêutico multifacetado, contínuo e integrado, além do fortalecimento de políticas públicas voltadas à detecção precoce, ao acompanhamento longitudinal e à redução dos impactos sociais e econômicos associados ao transtorno.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

**UP-REGULATION DE RNAS LONGOS NÃO CODIFICANTES ONCOGÊNICOS
MEDIADA POR MUSASHI-1: IMPACTO NA AGRESSIVIDADE E RESISTÊNCIA
TERAPÊUTICA NO CÂNCER DE BEXIGA**

FERNANDO DE MORAES BERTANHA
GUSTAVO YURI MACEDO RIBEIRO
MARIA ALICE AGUIAR FERRAUDO
ANDRÉ LUIZ VENTURA SÁVIO

Introdução: O câncer de bexiga (CB) é uma neoplasia urotelial com alta taxa de recorrência e progressão. O subgrupo neuronal (NSG) representa os tumores mais agressivos e resistentes. Nesse contexto, destaca-se o gene Musashi-1 (MSI1), que codifica uma proteína de ligação ao RNA, sendo um dos principais genes alterados no NSG, atuando diretamente na modulação de oncogenes e RNAs longos não codificantes (lncRNAs). **Objetivo:** Investigar a correlação entre a superexpressão de MSI1, seu papel na tumorigênese do câncer de bexiga e os potenciais lncRNAs modulados por esta proteína. **Métodos:** A expressão de MSI1 foi analisada em 405 amostras do TCGA e 31 amostras brasileiras, categorizadas por grau tumoral. Para avaliação funcional, realizou-se o knockdown genético de MSI1 em três linhagens de alto grau (J82, T24 e UMUC3). Empregou-se análise de RNA-seq em células UMUC3 com knockdown para mapear alterações no perfil transcriptômico e investigar a modulação de lncRNAs. **Resultados:** A superexpressão de MSI1 associou-se fortemente a prognósticos desfavoráveis. O silenciamento de MSI1 reduziu significativamente proliferação, migração, invasão e viabilidade celular, aumentando a apoptose. Na linhagem UMUC3, o gene associou-se à resistência quimio e radioterápica. O RNA-seq revelou 1.090 genes diferencialmente expressos. Nove lncRNAs classicamente associados a mau prognóstico (SBF2-AS1, CTD-213N18.2, JHDM1D-AS1, LINC01152, CTD-2339F6.1, RP4-785G19.5, AC074286.1, RP11-428J1.5 e RP11-977B10.2) foram regulados negativamente após o knockdown. Funcionalmente, genes regulados positivamente enriqueceram vias de transcrição e ciclo celular (G1/S), enquanto os regulados negativamente associaram-se à via Wnt, diferenciação e locomoção celular (metástase). **Conclusão:** A superexpressão de MSI1 impulsiona a agressividade e resistência terapêutica no CB, exercendo controle crítico sobre lncRNAs oncogênicos. A inibição de MSI1 não apenas impacta a progressão tumoral, mas reverte perfis moleculares de mau prognóstico, consolidando-o como um promissor alvo terapêutico.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

VAGINISMO: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO

MARIANA PERES
LAURA AMY MITSUNAGA DE SANTANA
ELOAH CRISTINE SILVA TOMAZ
RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO

O vaginismo, definido pelo DSM-IV como espasmos involuntários que impedem a penetração mesmo com desejo sexual, enfrenta barreiras no manejo multidisciplinar devido a lacunas no conhecimento técnico de profissionais em formação. Segundo Andrade et al. (2026), persistem visões conceituais limitadas que prejudicam a capacitação prática e a compreensão teórica da condição. Esse déficit é crítico para acadêmicas em idade reprodutiva, pois a falta de subsídios técnicos dificulta o autorreconhecimento de sintomas nesse grupo de alta vulnerabilidade epidemiológica. O estudo justifica-se, portanto, pelo paradoxo entre o elevado grau de instrução formal de acadêmicas da saúde e o desconhecimento sobre o vaginismo no período da vida em que ele apresenta maior prevalência. Analisar o nível de conhecimento sobre o conceito de vaginismo entre acadêmicas da área da saúde em idade reprodutiva. Trata-se de uma pesquisa de campo e revisão integrativa, parte do projeto "Vaginismo: Desafio do diagnóstico" (CAAE: 89430725.4.0000.551). Dados de 204 alunas da Unoeste Jaú, com idade entre 18 e 49 anos e vida sexual ativa, foram coletados via QR Code entre outubro e dezembro de 2025. A análise estatística utilizou o software Jamovi 2.3.28, com tabelas de frequência e aplicação dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher, considerando um nível de significância de 5%. A maioria das participantes (83,33%) tinha entre 18 e 25 anos e, entre elas 58,82% conhecem o conceito e 41,18% não tem esse conhecimento. O teste estatístico ($p=0,189$) não mostrou associação entre a idade e o conhecimento, indicando que a desinformação é um déficit transversal e homogêneo entre as alunas em todas as faixas etárias avaliadas. O desconhecimento de 41,18% reforça que o tema é pouco debatido, mesmo entre a faixa etária de maior vulnerabilidade. A carência de educação sexual formal nos currículos de saúde dificulta a identificação precoce e favorece o silenciamento da patologia. Essa fragilidade prejudica a formação de redes de cuidado eficazes e gera, segundo Lima et al. (2020), uma "peregrinação diagnóstica" que retarda o tratamento adequado devido a orientações insuficientes. Conclui-se que há um expressivo desconhecimento sobre o vaginismo entre acadêmicas de saúde. O elevado grau de instrução não tem garantido o domínio sobre essa disfunção, o que agrava o risco de subdiagnóstico e dificulta o reconhecimento de sintomas no período de maior vulnerabilidade reprodutiva das mulheres. Protocolo CAAE: 89430725.4.0000.551

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Pôster

VARIÁVEIS EXPLICATIVAS DO ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

LETICIA ROSSETTO DA SILVA
CAUANY MILANEZ
CAMELIA SANTINA MURGO

O estresse é um fenômeno psicofisiológico que resulta da interação entre o indivíduo e o ambiente, sendo influenciado por aspectos cognitivos, emocionais e sociais. No contexto universitário, destaca-se como importante fator de risco para a saúde mental, principalmente em razão das exigências acadêmicas, das mudanças nos vínculos sociais e da necessidade constante de adaptação. Compreender as variáveis explicativas do estresse torna-se fundamental para identificar fatores de vulnerabilidade e subsidiar estratégias de prevenção e promoção do bem-estar. Investigar as variáveis explicativas do estresse em estudantes universitários, identificando os principais fatores psicológicos associados e suas implicações para a saúde mental e o desempenho acadêmico. Trata-se de uma revisão de escopo, de abordagem qualitativa, orientada pelo protocolo PRISMA-ScR. A pesquisa foi conduzida a partir da estratégia PECO, tendo como população estudantes universitários. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia, Periódicos CAPES e Connected Papers, incluindo estudos publicados entre 2017 e 2026, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os descritores "estresse AND universitários", "estresse AND ensino superior", "estresse AND desempenho acadêmico AND universitários" e "estresse AND saúde mental AND universitários". Os 16 estudos selecionados indicam que o estresse em estudantes universitários está associado principalmente a elevados níveis de ansiedade, baixa autoeficácia e dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico. Observa-se que estratégias de enfrentamento pouco eficazes aumentam a vulnerabilidade psicológica, enquanto intervenções como mindfulness contribuem para a redução do estresse. Além disso, fatores sociodemográficos e acadêmicos influenciam essa vivência, sendo o estresse mais frequente em mulheres e em estudantes da área da saúde. A sobrecarga acadêmica, a pressão por desempenho e as mudanças nas relações sociais também aparecem como fatores relevantes. Conclui-se que o estresse em estudantes universitários é influenciado por variáveis psicológicas, acadêmicas e sociodemográficas, impactando a saúde mental e o desempenho acadêmico. Diante disso, destaca-se a importância de estratégias de apoio psicológico no contexto universitário, bem como da ampliação de estudos sobre o tema.

Pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Morfologia

EFICÁCIA E COMPLICAÇÕES DAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS CRANIOFACIAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE TREACHER COLLINS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANA LUÍSA SCOLARI PIGNATTI
CLARA LUIZE
TAINA MINATTI MURAROTO
VITÓRIA NASSIF ORTOLANI MENDONÇA
VINICIUS CESTARI DO AMARAL

A Síndrome de Treacher Collins (STC), também denominada disostose mandibulofacial ou Síndrome de Franceschetti-Klein, é uma condição genética rara de herança autossômica dominante, caracterizada por desenvolvimento deficiente das estruturas craniofaciais, incluindo ossos maxilares, zigomáticos, mandíbula, crista supraorbital e tecidos moles faciais. Essas alterações acarretam comprometimentos funcionais e estéticos relevantes, frequentemente demandando intervenções cirúrgicas. Contudo, há variabilidade nos desfechos clínicos e nas complicações entre as diferentes abordagens, justificando análise sistemática das evidências. Analisar a eficácia e as complicações das intervenções cirúrgicas craniofaciais em pacientes com STC por meio de revisão sistemática. Revisão sistemática nas bases PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores DECS/Bireme: "Treacher Collins Syndrome", "Mandibulofacial Dysostosis", "Surgery Reconstruction" e "Surgical Distraction". Incluíram-se estudos em humanos, publicados entre 2020 e 2026, com foco em terapias cirúrgicas. Excluíram-se revisões narrativas, estudos em animais, capítulos de livros e duplicatas do mesmo artigo em diferentes bases de dados. Foram identificados 19 estudos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão. Em quatro, destacaram-se enxertos ósseos costais e osteogênese por distração mandibular e craniofacial. Nos demais, observou-se elevada taxa de sucesso com substituição total da articulação e reconstrução da articulação temporomandibular com prótese aloplástica. De modo geral, houve melhora da simetria e função facial, redução da apneia obstrutiva do sono, aumento da abertura bucal, com impacto positivo na higiene e alimentação, além de melhora da oclusão, respiração e permeabilidade das vias aéreas. As intervenções cirúrgicas craniofaciais em pacientes com STC, como osteogênese por distração, enxertos ósseos e reconstruções articulares, demonstram eficácia na melhora funcional, estética e na qualidade de vida, com redução de complicações como apneia do sono e dificuldades alimentares. Entretanto, são necessários estudos com amostras maiores, seguimento prolongado e padronização técnica para melhor avaliação dos desfechos.